ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA – MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 65 – Nº 5 – SETEMBRO–OUTUBRO 2005

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi [illegible] outro anjo que [illegible] autoridade, e a [illegible] foi iluminada com a [illegible] glória." Apocalipse 18:[illegible]

Deveres do dia da expiação

Observador DA VERDADE

Nº 5— Setembro • Outubro 2005 — ANO 65

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Diretor
Jaime Lemes Campos
Gerente Financeiro
Aroldo Gessner
Redator-Chefe
Gerson Barros

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
emvp@emvp.com.br
redacao@emvp.com.br

Editor
Gerson Barros
Redação
Isaías S. Lima
Danielle Fonseca
Programação visual
Mariano Santiago
Fotografia e ilustração
Arquivo EMVP
Chefe de Expedição
Emerson de Libório
Fotolito
Rinaldo Mickus

Colaboradores
Alexandre de Araújo, Antônio Machado de Souza, Arcanjo Sapalalo, Daniel Campodonico, Daniel Costa, Edmar Damasceno, Edson O. Custódio, Elvis N. Camargo, Gilson de Melo, Hermes Mariano Machado, João Valmir, Josafá Cardoso Cunha, José de Libório, José J. Lima, Manuel Henda, Matheus S. Silva, Olmício N. Freitas, Oséias N. Freitas, Otávio N. Freitas, Ozineide M. Caires, Rosiete Augusto, Sandro Ribeiro, Tony Charles e Vicente Antônio

Índice

3 **Mensagem do editor**

4 **O segredo da prosperidade** "Há uma classe de irmãos pobres que não está livre de tentação. São maus administradores, não têm sábio discernimento, desejam obter meios sem esperar o lento processo do trabalho perseverante."

6 **Deveres do dia da expiação** "Paulo exorta solenemente aqueles que, nos dias em que o Sumo Sacerdote está para concluir Sua obra no santuário celestial, são tentados a abandonar os serviços religiosos"

9

Discernindo a música — Parte 1 Melodia e harmonia no mundo ocidental "Se queremos desenvolver semelhança com Cristo, devemos ter sabedoria para discernir que música verdadeiramente glorifica nosso Criador."

13 **Crianças — elas merecem um lugar especial!** "Geralmente não temos espaço para as crianças. Então elas crescem, se tornam jovens, e começamos a querer conquistá-las. Muitas vezes, é tarde demais! Quando jovens, elas não têm espaço para nós. Não têm espaço para a Igreja. Não têm espaço para Jesus."

14 **Música Plena**

15 **Notícias**

33 **Seção Jovem**

Tempo solene

Sempre que chegamos ao mês de outubro, vem à nossa memória a experiência do povo de Deus em 1844. Através de um exame profundo das profecias de Daniel, especialmente do capítulo 8, verso 14, Guilherme Miller chegou à conclusão de que a segunda vinda de Cristo seria em 22 de outubro de 1844.

"Em 1831, Guilherme Miller fez com Deus o concerto de que sairia e apresentaria suas convicções caso o convidassem. Meia hora depois de sua decisão, chegou um sobrinho de Miller com o pedido de que pregasse ao povo em Dresden, Nova Iorque, a uns vinte quilômetros dali." — *História da Nossa Igreja*, págs. 152 e 153.

À medida que Miller ia pregando, almas sinceras se convertiam ao seu movimento. A mensagem era pregada com grande fervor, sob a influência do Espírito Santo.

"Por toda parte se ouvia o penetrante testemunho, advertindo os pecadores, tanto mundanos como membros da igreja, a fugirem da ira vindoura. (...) Muitos buscavam o Senhor com arrependimento e humilhação. Fixavam agora no Céu as afeições que durante tanto tempo se haviam apegado a coisas terrenas. O Espírito de Deus repousava sobre eles, e, com coração abrandado e subjugado, uniam-se para fazer soar o clamor: 'Temei a Deus, e dai-Lhe glória; porque vinda é a hora do Seu juízo.'

Pecadores, chorando, perguntavam: 'Que devo fazer para me salvar?' Aqueles cuja vida tinha sido assinalada pela desonestidade estavam ansiosos por fazer a devida restituição. Todos os que encontravam paz em Cristo anelavam ver outros participarem dessa bênção. O coração dos pais se convertia aos filhos, e o dos filhos aos pais. As barreiras do orgulho e reserva foram varridas. Fizeram-se confissões sinceras, os membros da família trabalhavam pela salvação dos mais queridos e dos que mais perto se achavam. (...) Muitos passavam em oração a noite toda para obter a certeza de que seus pecados estavam perdoados, ou pela conversão dos parentes e vizinhos." — *O Grande Conflito*, pág. 369.

Depois de uma pequena consideração sobre a experiência do povo de Deus entre 1831 e 1844, o que devemos considerar, tendo em vista o período em que estamos vivendo?

"Vivemos hoje no grande dia da expiação. No cerimonial típico, enquanto o sumo sacerdote fazia expiação por Israel, exigia-se de todos que afligissem a alma pelo arrependimento do pecado e pela humilhação, perante o Senhor, para que não acontecesse serem extirpados dentre o povo." — *O Grande Conflito*, págs. 489 e 490.

O dia da expiação era considerado muito solene pelo povo de Israel. Não se comia nem bebia durante 24 horas. A atenção do povo estava voltada para o santuário, onde o sumo sacerdote intercedia por todos os que se haviam arrependido e confessado os seus pecados.

O Espírito de Profecia faz um paralelo entre os anos de 1843 e 1844 e os que professam ser o povo de Deus hoje: "Foi-me então dirigida a atenção para os anos de 1843 e 1844. Havia naquela ocasião um espírito de consagração que hoje não há. O que acontece com o povo que professa ser o povo peculiar de Deus? Vi a conformidade com o mundo, a indisposição de sofrer por causa da verdade. Vi a grande falta de submissão à vontade de Deus." — *Vida e ensinos*, pág. 158.

O fim de todas as coisas está muito próximo, e não sabemos até quando iremos viver.

Muitos, por haverem deixado de olhar para Cristo, encontram-se desanimados, sem certeza de sua salvação. Sem Cristo, é impossível que a alcancemos. Ele mesmo disse: "Sem Mim, nada podeis fazer." (João 15:5, última parte).

O profeta Isaías disse: "Buscai o Senhor enquanto se pode achar; invocai-O enquanto está perto." (Isaías 55:6).

Jesus está no lugar santíssimo, fazendo intercessão por todos os que O aceitam. Breve, muito breve, Ele terminará Sua obra intercessória, e dirá: Está feito. "Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda." (Apocalipse 22:11).

Devemos dar graças ao nosso bom Deus porque a porta da graça ainda permanece aberta para todos os que desejam arrepender-se de seus pecados e buscar a Cristo — o Único que pode salvar o pecador da morte eterna.

A Palavra de Deus nos adverte: "Buscai ao Senhor enquanto se pode achar; invocai-O enquanto está perto." (Isaías 55:6). " ... eis aqui agora o tempo aceitável; eis aqui agora o dia da salvação." (2 Coríntios 6:2, segunda parte).

Gerson S. Barros

O segredo da prosperidade

DANIEL COSTA

A Bíblia Sagrada está repleta de experiências de homens que amavam a Deus, à Sua Palavra e à verdade. Eles deleitavam-se em fazer a vontade do Senhor e desfrutavam Suas bênçãos, Sua paz, prosperidade e Seu perdão. Em Sua Palavra, Deus nos diz que é o mesmo ontem, hoje, amanhã e sempre. Da mesma forma que abençoou Seu povo no passado, deseja abençoar-nos também. As promessas da Palavra de Deus são infalíveis, e Ele as cumpre. Porém, de acordo com Deuteronômio 28, essas promessas são condicionais. "Se atentamente obedeceres à voz do Senhor teu Deus, tendo o cuidado de guardar todos os Seus mandamentos que hoje te ordeno, o Senhor teu Deus te exaltará sobre todas as nações da Terra." (verso 1).

Há nas Escrituras, tanto no Novo como no Antigo Testamento, experiências de homens que foram ricamente atendidos com a bênção da prosperidade — homens como Abraão, Jacó, Davi, Cornélio, José... Em III João 2, o apóstolo nos diz: "Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como vai bem a tua alma."

Davi mostra-nos o verdadeiro propósito de Deus para com Seu povo no livro de Salmos, capítulo 128: "Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos Seus caminhos. Comerás do trabalho de tuas mãos, feliz serás e te irá bem. A tua mulher será como a videira frutífera aos lados da tua casa, os teus filhos como plantas de oliveira à roda da tua mesa. Assim é abençoado o homem que teme ao Senhor. O Senhor te abençoe de Sião todos os dias de tua vida, para que vejas a prosperidade de Jerusalém, e vivas para ver os filhos de teus filhos. Paz seja sobre Israel."

Enquanto Deus deleita-Se em ver a felicidade de Seus filhos, Satanás tenta levar-nos ao desânimo e à descrença em Sua palavra. Em visão revelada, a irmã White relata-nos o seguinte: "Diz o grande enganador: 'Devemos vigiar aqueles que estão chamando a atenção do povo para o Sábado de Jeová. Eles levarão muitos a ver as exigências da lei de Deus, e a mesma luz que revela o Sábado revela também o mistério de Cristo no santuário celestial; revela que a última obra para a salvação do homem está agora indo avante. Conservai nas trevas a mente do povo até que esta obra termine, e teremos conseguido o mundo e a Igreja. Ide, fazei com que os donos de terras e de dinheiro embriaguem-se com os cuidados desta vida. Apresentai o mundo diante deles em sua mais atraente luz; que acumulem o tesouro aqui, e sua atenção fique sobre as coisas terrenas. Devemos fazer o máximo para evitar que os que trabalham na causa de Deus obtenham meios para usar contra nós. Conservai o dinheiro em nossas próprias fileiras. Quanto mais dinheiro obtiverem, tanto mais prejudicarão nosso reino, tirando de nós os nossos súditos. Fazei com que se preocupem mais com o dinheiro do que com a edificação do reino de Cristo e a disseminação das verdades que odiamos, e não precisamos temer-lhes a influência, pois sabemos que toda pessoa egoísta e cobiçosa cairá em nosso poder, e finalmente se separará do povo de Deus.'." – *Mordomia e Prosperidade*, págs. 154 e 155.

O inimigo de nossas almas não quer ver nossa igreja prosperando, e usa todos os meios para impedir o avanço da causa de Deus. Ele sabe que os dízimos e as ofertas são meios designados por Deus para o avanço de Sua obra, e nesse ponto ele tenta desestabilizar a causa de Cristo. O mundo nos oferece muitas vantagens aparentes, todas com o propósito de levar-nos a esquecer

nossa responsabilidade para com Deus e Sua casa. Inúmeras são as ofertas: cartão de crédito, crediário, cheque especial, etc. A dívida é a maior arma que Satanás tem usado nestes últimos dias para impedir-nos de ser fiéis dizimistas. A irmã White nos diz: "Ninguém em situação precária tire dinheiro consagrado para fins religiosos, empregando-o para o seu próprio proveito, e acalmando a consciência com o dizer de que o restituirá futuramente. Prefira cortar as despesas segundo as rendas que tem, restringir as necessidades e viver de acordo com os meios, a usar o dinheiro do Senhor para fins seculares." – *Mordomia e Prosperidade*, pág. 79.

Quando roubamos a Deus

Malaquias nos diz: "Roubará o homem a Deus? Todavia, vós Me roubais, e dizeis: Em que Te roubamos? Nos dízimos e ofertas alçadas." Malaquias 3:8.

"A evasão a suas ordens positivas concernentes aos dízimos e às ofertas acha-se registrada nos livros do Céu como roubo a Deus. Nenhum homem desonesto para com Deus ou seus semelhantes pode realmente prosperar." - *Mordomia e Prosperidade*, pág. 77.

Não estamos isentos de passar por privações, mas ainda que passemos, não há motivos para usarmos a parte que a Deus por direito pertence. A irmã White nos dá precioso conselho para não entrarmos em dívidas e podermos cumprir nossas obrigações para com Deus e Sua obra: "Não desejávamos depender de outros e éramos cuidadosos em viver dentro dos limites de nossos recursos. Havíamos tomado a decisão de antes sofrer a entrar em dívidas." – *Testemunhos para a Igreja*, vol. 1, pág. 101.

Certa vez, Cristo disse: "Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que ir todo o teu corpo para o inferno." (Mateus 5:29). Podemos usar uma ilustração, dizendo: Se você não consegue controlar seus gastos, é melhor cancelar o cartão de crédito e o cheque especial, e procurar viver dentro dos seus limites financeiros para não dever aos homens nem a Deus. São muitas as evidências da bondade de Deus em nossas vidas. Ele nos diz em Sua Palavra: "Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e depois fazei prova de Mim, diz o Senhor dos exércitos, se Eu não vos abrir as janelas dos Céus e não derramar sobre vós uma bênção tal que dela vos advenha maior abastança." (Malaquias 3:10).

Falando a respeito de má administração e economia, a irmã White diz: "Há uma classe de irmãos pobres que não está livre de tentação. São maus administradores, não têm sábio discernimento, desejam obter meios sem esperar o lento processo do trabalho perseverante. Alguns estão com tanta pressa de melhora financeira que se empenham em vários empreendimentos sem consultar homens de são juízo e experiência. Suas expectativas raramente se realizam. Perdem, em vez de ganharem, e então vem a tentação e a tendência de inveja aos ricos. Desejam realmente ser beneficiados por seus irmãos abastados e, não o sendo, sentem-se injustiçados. São, porém, indignos de receber auxílio especial. Existem evidências de que seus esforços são dispersivos, tão instáveis nos negócios e cheios de ansiedade e cuidados que produzem apenas poucos resultados. Essas pessoas devem dar ouvidos ao parecer dos que têm experiência. Freqüentemente, porém, são os últimos a procurar conselho. Pensam que têm discernimento superior, e não querem ser ensinados." – *Testemunhos para a Igreja*, vol. 1 pág. 481.

Meus queridos irmãos: Jesus está prestes a deixar o lugar santíssimo do Santuário Celestial. São muitas as evidências que nos dão prova disso. E o que temos feito pela causa de nosso Salvador? Nicodemos e José de Arimatéia gastaram toda a sua fortuna na causa do Mestre. Na igreja primitiva, os cristãos também fizeram o mesmo (Atos 4:32-35). "Eram um só o coração e a alma da multidão dos que criam, e ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns." (verso 32). Deus só nos pede uma parte do que possuímos. Mas nós sempre damos lugar às nossas prioridades. Por isso muitas vezes não prosperamos, pois colocamos as coisas de Deus sempre em segundo plano.

> *"Prefira cortar as despesas segundo as rendas que tem, restringir as necessidades e viver de acordo com os meios, a usar o dinheiro do Senhor para fins seculares."*

Quero deixar para reflexão as palavras do grande administrador Rogério Caldas: "Troque a palavra *pedir* por *fazer*. Equilibre suas finanças. Seja radical: destrua seus cartões de crédito, dispense o cheque especial. Viva rigorosamente com o que você ganha. Você não pode viver a vida toda no sufoco. Ponha um ponto final no seu desequilíbrio financeiro. Poupe pelo menos 10% do que você ganha."

Agindo assim, nunca nos faltarão recursos e sempre teremos com que ajudar a causa de Cristo. OV

Deveres do dia da expiação

MATHEUS SOUZA SILVA

Deus esperava que os israelitas O servissem fielmente a cada dia do ano, e aceitava seus serviços. Mas, vindo o dia da expiação, requisitos especiais eram impostos sobre esse povo. Se deixassem de os cumprir, eram eliminados da comunidade de Israel.

Deus tem aceitado o serviço de Seu povo através dos séculos. Ao chegar, porém, o dia antitípico da expiação, tendo-se iniciado o juízo investigativo no santuário celestial, Deus requer da congregação antitípica sobre a Terra o cumprimento de sua parte do antítipo tão fielmente como Cristo, nosso Sumo Sacerdote, cumpre Sua parte no Céu.

Cada dever estabelecido na Palavra de Deus deve ser cumprido com alegria.

1° dever: "santa convocação"

"Ora, o décimo dia desse sétimo mês será o dia da expiação; tereis santa convocação (...)." Levítico 23:27.

"No serviço antigo, se alguém não observasse o dia da expiação como ordenado por Deus, seus pecados não eram confessados pelo sumo sacerdote sobre a cabeça do bode emissário, e ele [o pecador] era eliminado do povo de Deus (Lv. 23:28-30). Aquele que, durante o dia antitípico da expiação, ou o juízo investigativo, pensar que Cristo intercederá por seu caso enquanto ele mesmo ignora a obra que Deus prescreveu para ser cumprida pela antitípica congregação, verificará finalmente que seu nome será apagado do livro da vida. Somos salvos pela fé em nosso Sumo Sacerdote, mas a fé sem obras é morta (Tg. 2:17). Se possuirmos uma fé viva, alegremente cumpriremos o que o Senhor nos ordena." – *A cruz e sua sombra*, p. 228.

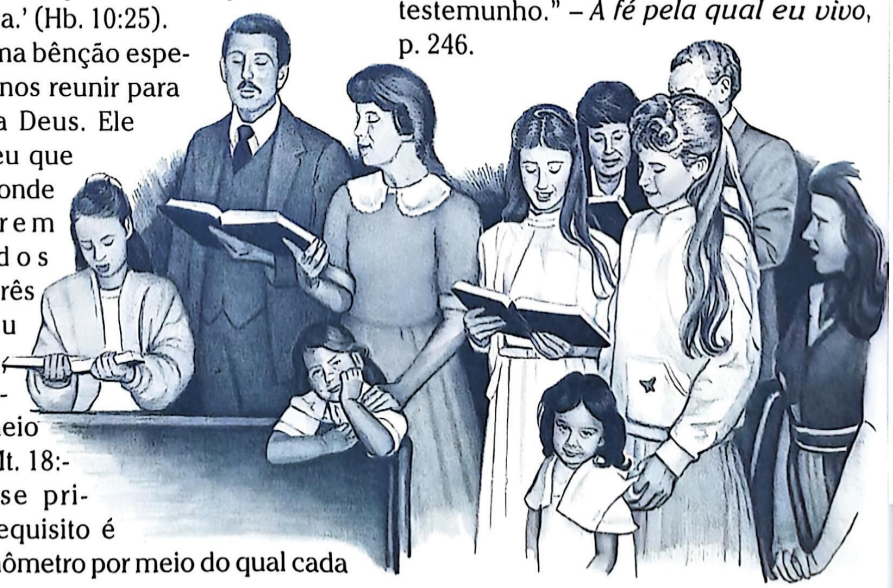
"Aquele dia devia ser uma santa convocação. O povo devia congregar-se para o culto religioso. Paulo exorta solenemente aqueles que, nos dias em que o Sumo Sacerdote está para concluir Sua obra no santuário celestial, são tentados a abandonar os serviços religiosos: 'Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações; e tanto mais, quanto vedes que o dia se aproxima.' (Hb. 10:25).

Há uma bênção especial em nos reunir para adorar a Deus. Ele prometeu que mesmo onde estiverem reunidos dois ou três em Seu nome Ele estaria no meio deles (Mt. 18:-20). Esse primeiro requisito é um termômetro por meio do qual cada cristão pode testar sua condição espiritual. Se ele se abstém da adoração a Deus na congregação, é porque não sente nenhum prazer nisso; sua espiritualidade está em declínio." – *A cruz e sua sombra*, p. 228, 229.

As convocações para a Escola Sabatina, o Culto Divino, as conferências, as Ceias do Senhor e as reuniões especiais, se atendidas, outorgam-nos bênçãos e nos fortalecem na fé.

A igreja, conduto da bênção

"É escrito um memorial daqueles que não deixam a congregação, mas freqüentemente falam um ao outro. O remanescente deve vencer pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho." – *A fé pela qual eu vivo*, p. 246.



"Devemos aproveitar toda oportunidade de nos colocarmos no conduto da bênção. (...) As convocações da igreja, como as reuniões campais, as assembléias da igreja local e todas as ocasiões em que há trabalho pessoal em favor das almas são oportunidades determinadas por Deus para dar tanto a chuva temporã como a serôdia." – *Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos*, p. 508.

"Para a alma crente e humilde, a casa de Deus na Terra é como que a porta do Céu. Os cânticos de louvor, a oração, a palavra ministrada pelos embaixadores do Senhor, são os meios que Deus proveu para preparar um povo para a assembléia lá do alto, para aquela reunião sublime à qual coisa nenhuma que contamine poderá ser admitida." – *Testemunhos seletos*, v. 2, p. 193.

2° dever: "afligireis vossas almas"

"Ora, o décimo dia desse sétimo mês será o dia da expiação (...), e afligireis as vossas almas." Levítico 23:27.

"Tocai a buzina em Sião, santificai um jejum, proclamai um dia de proibição." Joel 2:15.

"Cada pessoa devia 'afligir' sua alma, examinar seu coração, e pela graça de Cristo remover cada pecado, orando continuamente.

O dia antitípico abrange um período de anos. No dia da expiação, exigia-se um jejum de 24 horas. Durante esse dia, requeria-se um completo controle do apetite. Isso era um símbolo da abstinência que deve ser praticada durante o antitípico. Deus designou que seu povo controle o apetite e o mantenha subjugado (I Coríntios 9:27)." – *A cruz e sua sombra*, p. 229, 230.

A temperança é um dever do dia da expiação

"O profeta Isaías, olhando através dos séculos, descreve o estado de intemperança reinante em nossos dias: 'Mas eis aqui, gozo e alegria, matam-se vacas e degolam-se ovelhas, come-se carne, e bebe-se vinho, e diz-se: Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos. Mas o Senhor dos Exércitos Se declarou aos meus ouvidos, dizendo: Certamente essa maldade não será expiada, até que morrais, diz o Senhor dos Exércitos.' (Is. 22: 13-14). Que quadro vívido da presente condição do mundo! Deus convida Seu povo a afligir a alma, controlar o apetite e prover-se apenas de alimentos que produzem bom sangue e mente clara para discernir a verdade." – *A cruz e sua sombra*, p. 231.

O Salvador quer que Seu povo, durante o antitípico dia da expiação, considere tanto a quantidade quanto a qualidade de seu alimento. Qualquer pessoa pode anuviar a mente e arruinar a saúde pelo comer em demasia, mesmo que seja do melhor alimento. O glutão e o bêbado são classificados juntos: "Não estejas entre os bebedores de vinho nem entre os comilões de carne." (Provérbios 23:20).

"Muitos que são agora só meio convertidos quanto à questão de comer carne se apartarão do povo de Deus, para não mais andar com ele." – *Conselhos sobre o regime alimentar*, p. 380.

"João separou-se dos amigos e ostentações da vida. A simplicidade de seu vestuário, feito de pêlos de camelo, era uma permanente reprovação à extravagância e exibição dos sacerdotes judeus, bem como do povo em geral. Seu regime, puramente vegetariano, composto de alfarrobas e mel silvestre, era uma reprovação à condescendência para com o apetite e a glutonaria predominante em toda parte. Os que devem preparar o caminho para a segunda vinda de Cristo são representados pelo fiel Elias, assim como João veio no espírito de Elias, a fim de preparar o caminho para o primeiro advento de Cristo.

O grande assunto da reforma deve ser agitado, e a mente do público deve ser estimulada. Temperança em todas as coisas deve estar associada com a mensagem, a fim de fazer voltar o povo de Deus de sua idolatria, glutonaria e extravagância no vestir e em outras coisas. (...).

O povo a quem Deus está dirigindo será um povo peculiar. Não se assemelhará ao mundo." – *Idem*, p. 71, 72.

"A reforma dietética deve ser progressiva. À medida que as doenças aumentam nos animais, o emprego de leite e ovos se tornará cada vez menos livre de perigo. Deve-se fazer um esforço para os substituir com outras coisas que sejam saudáveis e pouco dispendiosas. O povo de toda parte deve ser ensinado a cozinhar sem leite e sem ovos, isto o quanto possível, fazendo não obstante comida sã e apetecível." – *Idem*, p. 365.

Comer em horário regular, beber água em abundância, não ingerir líquido durante as refeições, evitar frituras, usar maior quantidade de saladas, progredir no uso de alimentos integrais (ver 3 ME, p. 274) em lugar dos refinados e enlatados, faz parte do segundo dever do dia da expiação. Em nossas igrejas deve haver classes de culinária, para ministrar orientações quanto ao preparo de alimento natural saudável (ver CRA, p. 443).

3° dever: "trareis ofertas queimadas ao Senhor"

"Ora, o décimo dia desse sétimo mês será o dia da expiação (...); e trareis oferta queimada ao Senhor." Levítico 23:27.

"O terceiro dever prescrito à congregação simbólica no dia da expiação era

trazer 'oferta queimada ao Senhor'. As ofertas queimadas eram consumidas sobre o altar. No antítipo, não oferecemos ofertas queimadas de carneiros e ovelhas. Mas Deus espera que cumpramos o antítipo das ofertas consumidas sobre o altar. Deseja que 'espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo' (I Ts. 5:23). Que toda a vida do cristão esteja sobre o altar, pronta para ser usada como convém ao Senhor. Ninguém pode cumprir isso se não aceitar a Cristo como sua oferta pelo pecado, e compreender o que significa 'ser aceito no Amado'." – *A cruz e sua sombra*, p. 233, 234.

Culto da família

"Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional." Romanos 12:1.

"Em cada família deve haver um tempo determinado para os cultos matutino e vespertino. Que apropriado é reunirem os pais em redor de si os filhos, antes de quebrar o jejum, agradecer ao Pai celeste Sua proteção durante a noite e pedir-Lhe auxílio, guia e proteção para o dia! Que adequado, também, em chegando a noite, é reunirem-se uma vez mais em Sua presença, pais e filhos, para agradecer as bênçãos do dia findo!

O pai, e em sua ausência, a mãe, deve dirigir o culto, buscando um trecho das Escrituras que seja interessante e de fácil compreensão. Convém que o culto seja breve." – Testemunhos seletos, v. 3, p. 92.

"À noitinha e pela manhã, uni-vos aos vossos filhos no culto de Deus, lendo Sua Palavra e cantando Seu louvor. Ensinai-os a repetir a lei de Deus." – Eventos finais, p. 73.

4º dever: "Nenhuma obra fareis"

"O dia da expiação era reverenciado pela antiga congregação como um Sábado cerimonial (Lv. 23:31). Todo trabalho era posto de lado, e a força do pensamento concentrada em buscar a Deus e servi-lO. A obra divina ocupava o pensamento durante o dia todo. Assim era o símbolo. Mas isso não significa que no dia antitípico da expiação ninguém deve atender aos seus negócios, pois Deus nunca intentou que Seu povo fosse remisso em suas atividades profissionais (Rm. 12:11). Ele prometeu abençoá-los nas coisas temporais se cumprissem o antítipo conferindo à Sua obra e serviço o primeiro lugar, e aos seus interesses temporais o segundo (Mt. 6:31-33)." – *A cruz e sua sombra*, p. 234.

Satanás engana as pessoas, levando-as a crer que não lhes sobra tempo para estudar a Palavra de Deus e orar. Um dos sutis instrumentos usado pelo inimigo para lhes roubar o tempo, atualmente, é a televisão. Finalmente, por falta de alimento espiritual e comunhão com Deus, essas almas tornam-se tão fracas espiritualmente que aceitam as dúvidas e a incredulidade que o inimigo continuamente lhes apresenta. Quando chegar o momento em que julgarem ter tempo para estudar a Bíblia, constatarão então que perderam todo o gosto pela Palavra de Deus.

Reflexão

"O Senhor está provando a grande congregação antitípica. Quem cumprirá o antítipo, não deixando de congregar-se com o povo de Deus? Quem conservará sua mente clara através do controle do apetite, e o coração purificado pela oração e profundo exame introspectivo? Quem consagrará todo o seu interesse sobre o altar do Senhor, a fim de ser um instrumento para Sua glória, nunca permitindo que os 'cuidados desta vida' debilitem a obra divina ou tragam negligência para com o estudo das Sagradas Escrituras? Destes, nosso Sumo Sacerdote dirá: 'o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se.' Ap. 22:11." – *A cruz e sua sombra*, p. 234, 235.

"Deve haver um exame de coração profundo e fiel. O espírito leviano e frívolo, alimentado por tantos cristãos professos, deve ser deixado. Há uma luta intensa diante de todos os que desejam subjugar as más tendências que porfiam pelo predomínio." – *O Grande Conflito*, p. 490.

"Vede, irmãos, que nunca se ache em qualquer de vós um perverso coração de incredulidade, para se apartar do Deus vivo; antes exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje; para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado; porque nos temos tornado participantes de Cristo se retivermos até o fim a nossa confiança inicial; enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação." Hebreus 3:12-15.

Que o Senhor, através de Seu Santo Espírito, nos auxilie a compreender nossos privilégios e deveres nesse grande dia antitípico da expiação!

Discernindo a música — Parte 1 Melodia e harmonia no mundo ocidental

BARBARA MONTEIRO

Música. Ela está em toda parte. Mesmo antes da criação de Adão e Eva (no sexto dia da semana), os pássaros já entoavam seus alegres cânticos de louvor a Deus. E mesmo antes, a música ressoava através das cortes celestiais. O coro angelical que louvava a Deus era regido por Lúcifer, o querubim cobridor, até que a iniqüidade foi achada nele. Então ele, que era o talentoso mestre de música de todos os seres criados, rejeitou seu Criador, e teve de ser banido daquele pacífico e feliz lugar. Logo que provocou a queda dos seres que habitavam a Terra, este planeta tornou-se um território ocupado pelo inimigo. E um dos mais lamentáveis resultados, desde então, tem sido o de haver dois tipos de música em nosso mundo: a música que glorifica a Deus e a música que glorifica a Satanás.

O que é o que?

Este é um assunto que toda pessoa lemente a Deus precisa levar em conta. Se queremos desenvolver semelhança com Cristo, devemos ter sabedoria para discernir que música verdadeiramente glorifica nosso Criador. Caso contrário, acabaremos sendo levados pela forte correnteza de sons que permeiam a cultura do mundo de hoje - aquela música que toca nos mercados, navega por muitas ondas de rádio e freqüenta quase todos os ambientes da sociedade.

Precisamos nos aperceber de quanto a música afeta nossa espiritualidade. Depois da visão, a audição é o mais influente dos nossos cinco sentidos básicos, e a música percorre, definitivamente, uma avenida direta para a alma. Ela realmente desvia nossos processos de raciocínio, afetando nossa mente em um nível subconsciente. Os batimentos cardíacos, a respiração e a produção hormonal são influenciados pela música, que mexe profundamente com nossos sentimentos e emoções. Quaisquer sentimentos habitualmente incitados, desse modo ou por outros estímulos, tornam-se para nós um fator crucial que determina se estaremos finalmente salvos ou perdidos, porque "os pensamentos e os sentimentos combinados constituem o caráter moral" (1), e "ações repetidas formam hábitos, hábitos formam o caráter e pelo caráter nosso destino para o tempo e a eternidade é decidido". (2)

Elementos da música

A música é principalmente constituída de três elementos básicos: melodia, harmonia e ritmo. Há também outros aspectos, como dinâmica (alterações no volume), forma e estilo (ou modo de execução). Há também, obviamente, a letra da música, que deve ser analisada separadamente. Mas, para melhor compreensão apenas do fator sonoro na própria música, e para tornar seu estudo relativamente simples para o leigo, começaremos do zero, falando de dois dos elementos mais básicos: melodia e harmonia.

Melodia

A melodia é governada pelo tom; as notas da melodia sobem ou descem, são agudas (ou altas), graves (ou baixas) – isso não deve ser confundido com volume, que no rádio, por exemplo, pode variar de intensidade, do mais "baixo" para o mais "alto". Tradicionalmente, a melodia é o elemento mais perceptível na música – corresponde ao "entoar". As melodias podem ser, obviamente, alegres ou solenes, e usualmente tendem a ser moderadamente neutras no efeito que produzem, sendo amplamente influenciadas por outros fatores que a seguem: harmonia, ritmo e estilo. **Nas músicas que apelam para as faculdades mais elevadas e mais nobres da mente, a melodia predomina e o ritmo é o último elemento a aparecer. A mente não tende a ser elevada quando o ritmo (a percussão) predomina.** A repetição excessiva de uma melodia pode acabar em emprego vão do nome de Jesus, como acontece na oração dos pagãos, contra o que somos advertidos (ver Mateus 6:7). No entanto, a melodia que, embora repetida, é sempre aprimorada com várias mudanças, não traz necessariamente um efeito vazio ou hipnótico. Ocorre simplesmente adição à unidade, e coesão das suas partes. Os Salmos de Davi eram originalmente músicas, e neles encontra-

mos repetições sistemáticas e refrões.

Infelizmente, muito da beleza da verdadeira música dos tempos antigos vem sendo perdida, embora um pouco de seu sabor possa ser encontrado naquela que é hoje referida como música "judaica", sempre caracterizada por certa emotividade e nostalgia. (Porém, considerando que a religião judaica como um todo traz hoje poucas semelhanças com a fé de seus antepassados, só podemos aceitar a música que tenda para esta fé).

Sabemos também que nos tempos antigos já existiam falsificações de música, músicas profanas instigando eventos notórios, como a dança idólatra ao redor do bezerro de ouro (Êxodo 32:18, 19) e a ocasião em que, por sugestão de Balaão, os israelitas, "iludidos pela música e dança, e seduzidos pela beleza das vestais gentílicas, romperam sua fidelidade para com Jeová." (3)

Harmonia

A harmonia é a combinação de dois sons tocados ou cantados ao mesmo tempo. Para que o som seja agradável ao ouvido, devem harmonizar-se satisfatoriamente. É interessante observar como a harmonia se desenvolveu através da história da civilização ocidental. Primeiramente progrediu numa linha de riqueza artística, mas às vezes degenerava-se com o aumento da impiedade social. Por que dizemos isso? Façamos um breve resumo dos consecutivos períodos da música como uma forma de expressão artística na história da civilização ocidental: Renascimento, Barroco, Classicismo, Romantismo e período Contemporâneo.

1. A pequena quantidade de músicas do período medieval e da Renascença de que dispomos, com sua limitada harmonia, é na realidade pouco expressiva para nossos ouvidos hoje. Elas sempre se harmonizam em quintas abertas, significando a combinação de dois sons cinco graus distantes um do outro. Por outro lado, as harmonias encontradas nos períodos posteriores estão largamente baseadas em tríades, melhor ilustradas pelo toque simultâneo de três teclas no piano usando os dedos mínimo, médio e polegar, sem tocar as teclas intermediárias. Esse modelo tríade de harmonia exibe uma certa sonoridade que é agradável de ouvir.

2. O Barroco na Europa seguiu-se à grande Reforma e alcançou seu auge durante a vida de Joahann Sebastian Bach, que viveu de 1685 a 1750. Bach era um luterano temente a Deus, mestre em produzir harmonias. Suas harmonias são ricas, artísticas e belas – você encontrará um bom exemplo de seu trabalho no hino "Ó Fronte Ensangüentada" [em inglês, "O Sacred Head Now Wounded"]. Mesmo com esse avanço no desenvolvimento da harmonia, a melodia era ainda o principal elemento do período barroco, como revelado na música de Vivaldi, de Telemann e de Pachelbel, o compositor do famoso "Canon". George Frederic Handel compôs o grande oratório "O Messias", mais conhecido pelo seu "Coro de Aleluias". Como alguns sabem, o Espírito de Profecia fala contra a "ópera, com sua fascinante exibição e desconcertante música". (3). Mas oratórios como "O Messias" e "A Paixão de São Mateus", de Bach, não são ópera. Embora hoje essas obras-primas sejam freqüentemente apresentadas por cantores cujas vozes são marcadas por um vibrato excessivo, característico da ópera, esse tipo de apresentação não é propriamente o estilo em que as composições foram originalmente produzidas ou tocadas. A ópera, no seu verdadeiro sentido, desenvolveu-se mais tarde, como um cantado drama teatral mundano, com elaboradas nuances de cenários, objetos e trajes, como em uma peça.

3. A era clássica foi caracterizada pela música de compositores como Mozart e Haydin. Mais uma vez, embora não tenham sido designadas especificamente como religiosas, as músicas de Mozart eram tão bem elaboradas e organizadas que podem ser consideradas grande bênção para a cultura ocidental, e sua influência tende a ser totalmente positiva, edificando e enobrecendo. Ela tende a levantar o ânimo sem recorrer à frivolidade. As harmonias quase nunca eram dissonantes, mas sempre revigorantes, e agradáveis de ouvir. Os poucos sons dissonantes encontrados tanto neste período como no Barroco apareciam na forma de sons de "transição", dificilmente perceptíveis – a resposta emocional a tais efeitos sonoros é meramente como se fossem rápidos e insignificantes desafios no caminho para a vitória desimpedida. Estudos científicos indicam que a música de Mozart realmente conduz ao de-

senvolvimento da inteligência de bebês e crianças pequenas. Alunos de terceiro e segundo graus têm seu desempenho melhorado quando ouvem Mozart (sua música é também um grande acompanhamento para motivar uma cuidadosa faxina da casa!).

4. O famoso compositor Ludwig Van Beethoven nasceu durante a era clássica. Ele compôs algumas músicas agradáveis e equilibradas (entre elas a "Pastoral", da Sinfonia número 6, que soa aos nossos ouvidos hoje com uma inocência refrigerante, mui raramente encontrada nessa geração). Beethoven teve uma longa carreira, e suas obras posteriores foram mais contemplativas, começando a revelar uma gradual transição para o que é conhecido como o período do Romantismo. Nessa época, todas as músicas tornaram-se expressão de uma ampla variedade de sentimentos, algumas vezes compaixão ou ira, e eventualmente o contraste da paz com a perturbação interior, na mais extremada oposição (por exemplo, a sinfonia de Gustav Mahler). Algo nessa música pode enlevar, mas, em outros trechos, torna-se tão emocionalmente fascinante que propende com muita força para as mais apaixonadas emoções, deixando portanto de ser saudável para um cristão, que deve procurar viver por princípio e não por paixão. Neste ponto chega também a ópera. Todo esse deslumbramento e melodrama se observam até em peças exclusivamente instrumentais. Há, porém, ainda muita beleza a ser encontrada neste período – algumas composições de Beethoven, e outras de autores como Johannes Brahms (cuja música religiosa é de alta qualidade), Felix Mendelssohn (que compôs algumas obras refinadas como o "Oratório Elias" e a sinfonia "Reforma") e Edward Elgar, cuja famosa marcha "Pompa e Circunstância" é sempre tocada com solene majestade em cerimônias de graduação. Há uma inspiradora beleza e bela dignidade nessa peça musical em particular. Quão mais apropriado isso poderia ser, porém, se tal solenidade pungente honrasse a Deus exclusivamente, ao invés de ser o pano de fundo para honrar os feitos de meros mortais!

Outros exemplos de músicas características do período romântico são encontradas nos hinos do compositor Joseph Barnby, alguns dos quais estão incluídos em nosso hinário. *"Sunset and Evening Star"*, do antigo hinário *Church Hymnal*, é outra bela composição de Joseph Barnby.

Além de tudo, no tempo do Romantismo, encontramo-nos, no que tange à espiritualidade cristã, numa área de névoa cinzenta que se intensifica mais e mais, uma espécie de limite indefinido. Esse período começou em meados de 1800. Daí em diante, é interessante notar o gradual declínio da arte musical, que vai perdendo seu caráter enlevante – fato que corre paralelamente a um similar declínio espiritual no mundo religioso. É claro que esta é uma tremenda generalização, pois há óbvias exceções; mas a tendência geral é notável. Na música do período romântico, pode-se notar forte propensão ao apelo emocional, a respeito de que convém lembrar: "não é seguro consultar sentimentos ou confiar em nosso próprio coração, pois o sábio declara: 'Aquele que confia em seu próprio coração é um tolo.' (Provérbios 28:26)" (4). Isso nos faz lembrar da avaliação do Espírito de Profecia a respeito das virgens insensatas, às quais Cristo se referiu em Mateus 25: "Quando houve um reavivamento na igreja, seus sentimentos foram agitados; mas falharam por não terem azeite em suas vasilhas, porque não aplicaram os princípios da piedade em sua vida diária e em seu caráter." (5). A música é um grande agitador de sentimentos e emoções, mas só um certo tipo de música pode realmente ajudar a inspirar o comportamento religioso.

5. Música moderna ou contemporânea.

Infelizmente, aqui é onde a melodia e a harmonia realmente degeneraram-

se até o caos. Enquanto alguns compositores (como Elgar, que mencionamos), mesmo no século 20, se mantêm minimamente fiéis ao estilo romântico, a grande inovação que prevaleceu durante o século XX foi o sistema de doze tons, cujos pioneiros foram os compositores austríacos Anton Von Webern e Arnold Schoenberg. Esse sistema que foi imitado por muitos outros. Supostamente, há muita ordem neste método de composição – pois, afinal, é tão cuidadosamente ordenado que nenhum som pode ser repetido até que os 11 diferentes sons sejam executados. Porém, qual é o resultado? Para o ouvinte comum, não há qualquer melodia nítida que alguém possa facilmente seguir, nenhuma harmonia agradável – o som como um todo é apenas doloroso aos ouvidos. A dissonância e a ruidosa desarmonia são emocionalmente perturbadoras, mesmo a ponto de serem totalmente depressivas. Porém, esse tipo de música é tocado diante de milhares de pessoas, em ocasiões especiais, nos principais salões de concerto ao redor do mundo. Isso acontece em grandes cidades, nas imediações de sofisticadas galerias de arte moderna. Se você já viu a arte moderna, pode imaginar bem como é a música.

Aonde tudo isso nos leva? Certamente, estamos vivendo nos últimos dias da história terrena. A sociedade não está se tornando melhor, mas pior; não está se tornando mais sensata, porém mais irracional. E o mundo religioso está declinando pouco a pouco. "Quando vier o Filho do homem, achará fé na Terra?" (Lucas 18:8).

Música fora dos salões de concerto

Discutimos até aqui a história da música apenas como uma forma geral de manifestação artística, a fim de mostrar mais clara e objetivamente o que também acontece no mundo da música sacra. Se você der uma folheada no nosso hinário, concluirá que a maioria dos hinos foi escrita no estilo clássico, alguns no estilo barroco e uns poucos no estilo romântico. Um interessante hino, *"O Come, O Come, Immanuel"*, do antigo hinário *Church Hymnal*, é verdadeiramente um canto gregoriano medieval harmonizado em um período posterior. Em vista de tudo que abordamos sobre a espiral de épocas anteriores da arte musical, e de termos visto que esta começa ruir depois de meados dos idos de 1800, considere por um momento o seguinte: Você imagina que o inimigo das almas dirigiria seu ataque somente à música do mundo, de modo geral? Teria ele simplesmente permitido à Igreja seguir em paz seu curso durante este tempo de Laodicéia, desde 1844? De acordo com o que a Testemunha Verdadeira diz aos laodiceanos, não! Em qualquer assunto, a Igreja está mormente sob o mais insidioso e perigoso ataque do inimigo do que o próprio mundo! É claramente razoável dizer que a música a ser apresentada na Igreja precisa ser cuidadosamente selecionada: deve-se considerar se ela realmente agrada a Deus ou não.

"Como nos aproximamos do fim da história deste mundo, devemos desenvolver um discernimento muito agudo. No tempo de Laodicéia, a Testemunha Verdadeira convida-nos a "ungir nossos olhos com colírio, para que vejamos."

Ao discutir sobre música em salões de concertos, ainda não nos referimos aos outros lugares onde a música ao vivo é executada. À parte as igrejas, ela é também ouvida em salões de dança, clubes noturnos, bares, discotecas, prostíbulos e centros comerciais, que fazem de tudo para vender alguma coisa para você. E como a sociedade constantemente se integra numa mescla de várias culturas, religiões e costumes, os estilos musicais também se fundem. Muito do que é chamado hoje de música *gospel* (evangélica), tem suas origens nos rituais tribais do animismo* pagão (espiritismo), e muito da música "cristã contemporânea" foi escrito e executado por estrelas do *rock'n roll*. Mesmo quando esses músicos supostamente convertem-se a Cristo, onde eles tiveram seu treinamento, e como desenvolveram seus gostos e habilidades musicais? Seu conhecimento musical foi adquirido em função do que é reto, justo e puro? Normalmente não, e os frutos mostram claramente o que os ouvidos perspicazes discernem.

Conclusão

Há realmente uma perturbadora tropa de tentações que nos ataca no mundo da música. Nós só tratamos superficialmente desse assunto. Nosso próximo artigo focalizará o estilo e o ritmo musical – fatores importantes que precisamos entender. Como nos aproximamos do fim da história deste mundo, devemos desenvolver um discernimento muito agudo. No tempo de Laodicéia, a Testemunha Verdadeira convida-nos a "ungir nossos olhos com colírio, para que vejamos." (Apocalipse 3:18). E Ele declara que os ministros fiéis "ensinarão Meu povo a distinguir entre o santo e o profano, e o farão discernir entre o impuro e o puro." (Ezequiel 44:23). "Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas." (Jeremias 6:16). Nós só podemos agradecer a Deus, porque, mesmo com toda corrupção que prevalece hoje, podemos ainda encontrar algumas "veredas antigas", para sentir um pouco do sabor – apanhar um débil vislumbre – daquilo que a música divina deve ser: enobrecedora, enlevante, que aponta para o Céu. "Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que O amam." (1 Coríntios 2:9).

Referências

1. *Testemonies (Testemunhos para a Igreja)*, vol. 5, pág. 310.
2. *Christ's Object Lessons* (Parábolas de Jesus), pág 356.
3. *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e Profetas), pág. 454.
4. *Gospel Workers* (1892), pág 446.
5. *The Review and Herald*, 17 de setembro de 1895.

*Nota do tradutor: animismo é uma filosofia que atribui a todos os seres, e mesmo aos objetos inanimados, uma alma.

Crianças — elas merecem um lugar especial!

HERMES MARIANO MACHADO

Parabéns ao "Observador da Verdade" pela publicação da excelente matéria de Alexandre Araújo na edição de maio/junho 2005, "Apascenta meus cordeiros".

É de real importância a pergunta feita: "O que temos feito para evangelizar as crianças"?

Perguntei a Dhovane, de cinco anos:

- Você gosta da escolinha?

- Gosto!, foi a pronta resposta.

- O que faz você gostar da escolinha?, voltei a perguntar.

- Ah, lá eu faço "tarefinha", desenho, pintura...

O pai de Dhovane, percebendo o equívoco, entrou na conversa para esclarecer que a "escolinha" de que Dhovane estava falando não era a "escolinha" da igreja, e sim a escola secular em que estudava!

- Não! Eu estou falando da escolinha da igreja. Você gosta?

- Não!, foi a triste resposta.

Fiquei preocupado com a situação. A escolinha da igreja não havia conseguido fazer diferença nos fins de semana de Dhovane. Sabia que a igreja não oferecia condições para que alguma de nossas crianças se orgulhasse de estudar lá. O piso, onde deviam se ajoelhar, era rústico. Não havia cadeirinhas, atividades como pintar, desenhar, cobrir letras... Nada que pudesse prender-lhes a atenção e fazê-las ter orgulho da escolinha.

Depois de debatido o assunto, a igreja de Breu Branco resolveu mudar esse quadro: piso, cadeiras, pinturas e desenhos fizeram mudar o ambiente, que está agora à disposição dos pequeninos.

Espaço físico

Ao construir a igreja de Janarí, no município de Goianésia do Pará, começamos pela escolinha. Alguns irmãos se opuseram por não entender o porquê de começar a construir pela escolinha das crianças – na maioria das construções esse espaço fica por último, e as pessoas acabam se esquecendo de que as crianças merecem um lugar especial entre nós.

O lugar das crianças deve ser agradável e atrativo. Imagens, figuras, desenhos e um mínimo de conforto são condições indispensáveis para o aprendizado dos menores.

Os professores devem ser pessoas que gostam do que fazem, que se dedicam a trazer, a cada Sábado, novas atrações, atividades diferentes, para fugir da cansativa rotina que geralmente acompanha a "aula" e as apresentações, e criar expectativa e interesse.

Espaço no coração

Na verdade, precisamos aprender primeiramente a tê-las em nossos corações; depois será fácil conseguir um espaço físico confortável para elas.

Geralmente não temos espaço para as crianças. Então elas crescem, se tornam jovens, e começamos a querer conquistá-las. Muitas vezes, é tarde demais! Quando jovens, elas não têm espaço para nós. Não têm espaço para a Igreja. Não têm espaço para Jesus.

Material didático

Em muitas igrejas, a lição infantil não é estudada na escolinha, e as crianças crescem sem que tenham aprendido importantes preceitos.

Os pais devem ser encorajados a investir alto em seus filhos, especialmente em se tratando de educação espiritual. A cada fim de ano, a direção da igreja deve divulgar o prazo e os preços de assinaturas para os infantis, e incentivar ao máximo sua aquisição; e mesmo assim, a igreja local deve ter assinaturas das lições infantis para fornecer aos professores, caso estes não as possuam.

Departamento de Música
Unisul / Uninorte

"Música Plena", o nosso departamento de música

"Música Plena", o departamento de música das Uniões brasileiras, tem trabalhado no sentido de elevar a identidade musical de nosso povo, trazendo – especialmente aos cantores – conhecimento, através de seminários, palestras e orientações, a respeito das melodias realmente aceitáveis a Deus. Temos como base para o trabalho os textos "Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento." (I Coríntios 14:15), e "E pôs um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Deus; muitos verão isso, e temerão, e confiarão no Senhor." (Salmos 40:3).

Este departamento tem desenvolvido alguns projetos: os membros do Conselho têm realizado seminários em alguns locais, como Recife e Fortaleza (ANOB), Salvador (ABASE), Goiânia (ASCENBRA), Rio de Janeiro (ARJ) e Pirituba (São Paulo, Capital - ASPA), realizaram uma palestra em Artur Alvim (São Paulo, Capital), fizeram palestras no Seminário de Obreiros e Pastores, e também prestam orientações a grupos musicais e fazem avaliações destes para que cantem em eventos.

Além da gravação de CDs, como os do Trio Ecos Divinos, do Coral Canto Nobre e do Grupo Masculino Canto Nobre, fizemos vinhetas para programas de rádio e serviços de educação musical (estamos trabalhando de forma integrada com o Departamento Infanto-Juvenil das Uniões).

São projetos em andamento:

- Gravação de CD duplo com hinos de nosso hinário;
- CD com doze hinos, também do hinário, gravados pelo Quarteto A Verdade Presente, sendo este projeto da Secretaria da Conferência Geral para a América do Sul;
- CDs de palestras em série para programas de rádio: "Cristo Centro" e "Evangelismo";
- CDs e VHS de palestras doutrinárias e proféticas em série.

Queremos que os irmãos saibam que temos um estúdio semiprofissional, montado com as contribuições de todos os obreiros da União Sul. Hoje, temos condições de gravar. Todos os que gostam de cantar e querem ter o seu CD devem entrar em contato conosco, em horário comercial, através dos telefones *(11) 6606-2939, (11) 4026-5041 ou (11) 7207-0104.*

Estamos estendendo a todos os alunos da Escola Sabatina o privilégio de também colaborar, com suas ofertas, para o crescimento e a ampliação desses projetos e para a aquisição de equipamentos que profissionalizarão ainda mais o nosso estúdio.

Você terá um envelope específico para esta oferta. Coloque nele, todos os meses, o seu "1 Real Mensal Musical", e lembre-se de que Deus prometeu abrir as janelas do Céu para maiores bênçãos. Entregue o envelope ao seu tesoureiro, que enviará o valor à sua Associação e esta, por sua vez, o encaminhará à União.

Agradecemos a todos os que já colaboraram, e contamos com a sua ajuda!

José de Libório,
Departamento "Música Plena"

AS INFORMAÇÕES DO SEU CAMPO EM PRIMEIRA MÃO

Seja também repórter do OV! Envie as notícias mais atuais da sua Associação, igreja ou grupo. Elas serão publicadas nesta seção.

Notícias em foco

Envie suas notícias por carta:
Redação do OV
EMVP • Rua Flor de Cactus, 140 • Jardim Quinta da Boa Vista • Itaquaquecetuba • SP
Cep 08570-970

ou pela Internet:
redacao@emvp.com.br

CAMIN

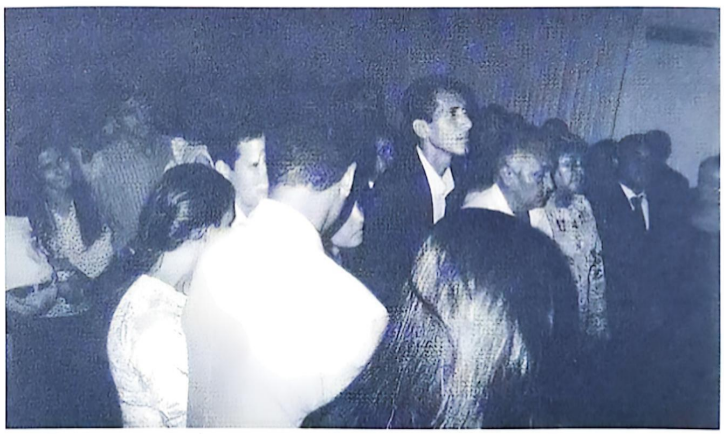
Encontro movimenta famílias reformistas no Amazonas e em Roraima

Os dias 10, 11 e 12 de junho último foram de grande enlevo espiritual para a comunidade reformista das igrejas de Manaus, Purupurú e Tancredo Neves.

Na sexta-feira, já às 19h, o templo central, situado à Avenida Ayrão, nº 361, estava lotado para a abertura das conferências públicas, que estavam a cargo do pastor Matheus Souza Silva (secretário da Conferência Geral para a América do Sul). Como orador oficial, ele dissertou sobre o tema "Evidências que marcam o tempo do fim". O coral da igreja central prestigiou as reuniões com a apresentação de vários hinos, e o grupo feminino "Unidas para louvar", da mesma igreja, fez sua apresentação.

No Sábado tivemos boas reuniões; as professoras apresentaram um coral-mirim especialmente ensaiado para a ocasião. A mensagem do Culto Divino estava subordinada ao tema "Um apelo especial de Deus ao Seu povo", e às 16h, o referido pastor ministrou um estudo especial intitulado "O anjo de Apocalipse 18 e sua missão."

Jovens participantes nas reuniões em Manaus



Momento de renovação do voto matrimonial

Domingo de manhã, o pastor Josias, secretário da União Norte, deu palestras aos jovens sobre temas relacionados à faixa etária correspondente. À tarde, juntamente com o pastor Rômulo Borges, presidente da União Norte, promoveu palestras para casais. Às 19h30min, o pastor Rômulo Borges dirigiu a mensagem de Deus para os casais e finalizou a série de conferências orando pela família, e os casais fizeram a renovação dos votos matrimoniais, com troca de juras de amor e com uma rosa.

No momento de encerramento dessa bonita festa via-se a alegria externada nos rostos de todos ali presentes.

Que Deus possa abençoar todas as famílias cristãs, pois o erguimento da sociedade e da igreja depende das reformas efetuadas no lar. "Se os pais quiserem ver um estado de coisas diferente na família, consagrem-se eles inteiramente a Deus, e o Senhor lhes mostrará meios e maneiras pelos quais se possa operar uma transformação em sua casa." (O.C., p. 172). ■

ASPA

Festa Espiritual em Buri, SP

Dos dias 22 a 24 de abril, realizou-se uma festa espiritual na igreja de Buri, sob a direção do pastor local, Anicésio Rodrigues. Os resultados foram satisfatórios. Já na abertura da festividade, contávamos com alguns visitantes; entre eles, estava o prefeito da cidade, que recebeu algumas de nossas obras literárias. Estiveram presentes também os irmãos de Guapiara, Itapetininga e Itapeva.

No domingo, oficiou-se o batismo de duas pessoas que, pela graça de Deus, foram recebidas com alegria na Igreja. Um dos batizandos é neto do irmão pioneiro da mensagem na região de Sorocaba.

Que Deus seja louvado pela alegria que tivemos nessa ocasião. ■

Duas pessoas foram batizadas pelo pastor Anicésio

APASCA

Festa Espiritual em Londrina, PR

Batismo de uma pessoa

Nos dias 20, 21 e 22 de maio de 2005 estivemos em festa na Grande Londrina. No primeiro dia da conferência, o tema "Cavando outro poço" foi apresentado. No segundo dia, o tema foi "Aprendendo a amar e a esquecer", e no dia 22 houve mais alegria no Céu, pois uma pessoa deu seu testemunho descendo às águas batismais. Na noite desse dia houve o encerramento da conferência, com o tema "Quando Deus cura". O conferencista foi o irmão Eli Tenório, vindo de Dallas, nos Estados Unidos.

Estavam presentes o obreiro de Maringá, João Marcos, o pastor local, Edivaldo Santos, o obreiro local, José Jair, e visitantes de vários lugares do Paraná e de São Paulo. Participaram musicalmente o Quarteto Instrumental de Curitiba e o pequeno Davi P. de Araújo.

Continuando a exaltação a nosso eterno Deus foi preparada outra festa, desta vez para o primeiro fim de semana de junho deste ano. Tratava-se de santa convocação da União Sul: conferências presididas pelo irmão Daniel Carneiro Duarte, atual vice-presidente e secretário dessa União. O tema geral da festa foi "Desperta-me". Houve um almoço fraternal na chácara do irmão Elizeu Gonçalves, que é um local muito agradável. Foram momentos inesquecíveis e edificantes. ■

Pastor Daniel Duarte, o conferencista

Preparando o almoço

Conferências e batismo em Belo Horizonte, MG

Nos dias 24 a 26 de junho de 2005, em Belo Horizonte, foi realizada mais uma série de conferências. Nesses três maravilhosos dias, refletimos sobre o tema "O caráter cristão".

O orador dos temas "Salvos ou suicidas" (sexta-feira), "A maior prisão do mundo" (Sábado) e "Libertos para sempre" (domingo) foi o irmão Rodney Martins Silva, de Uberlândia, MG. Vários irmãos e visitantes de outras localidades compareceram para prestigiar o evento. Na sexta-feira e no Sábado, a presença do Trio Luz em louvores ao nosso grande Rei foi marcante.

Irmão Rodney M. Silva, conferencista

Grupo GVM participou durante as conferências

Preparo para o lazer

No domingo à tarde, às 16h, realizou-se mais um batismo. Ouvimos um pequeno sermão, proferido pelo obreiro de Simonésia, MG, Moisés Custódio. Após o sermão, o pastor Clóvis Pereira Salgado batizou duas pessoas, agora integrantes do reino dAquele que nos disse: "Ide (...).".

Nos dias 22 a 24 de julho de 2005, vários jovens da Grande Belo Horizonte preferiram recrear-se longe da capital mineira, em uma pequena cidade do interior, chamada Ibitira. No Sábado foram conhecer melhor a cidade, visitar algumas minas e açudes. A temperatura estava alta, mas os jovens a superaram quando, no domingo, foram tomar banho em um maravilhoso açude. ■

Batismo de duas pessoas pelo pastor Clóvis Salgado

ABASE

Batismo em Salvador, BA

"Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo." II Cor. 5:17.

O pôr-do-sol do dia 21 de maio de 2005 fez-se memorável para interessados na fé e reformistas na capital baiana. Na ocasião, sete pessoas testemunharam publicamente que haviam aceitado Cristo como Salvador pessoal.

Sete pessoas batzadas pelo pastor Marcos Wagner

Nós, que assistíamos ao evento, ficamos impressionados com a alegria no Senhor manifestada por todos. Logo após a cerimônia, realizada em uma piscina existente ao lado da igreja do IAPI, houve a recepção dos novos membros. O pastor Marcos Wagner, presidente da ABASE (Associação Bahia-Sergipe), esteve na direção desse evento.

Deus seja louvado pelo trabalho do Espírito Santo nesses corações! ■

ABASE

Conferências em Feira de Santana, BA

Pela graça de Deus e de nosso Senhor Jesus Cristo, realizamos nos dias 1 a 3 de julho, mais uma série de conferências na cidade de Feira de Santana, com o tema "A mão de Deus à Sua obra".

Na sexta-feira, dia 1, recebemos irmãos de vários lugares da Bahia, que vieram adorar a Deus conosco. Após momentos de louvor, o irmão Gilson Melo deu abertura às conferências, estendendo as boas-vindas a todos os que nos visitavam. Logo após, passou a palavra para o irmão Gerson Aquino, que abordou uma linda mensagem: "Como Deus conduz Sua Igreja".

No Sábado, tivemos uma Escola Sabatina animada com a presença de muitas pessoas. O pastor Marcos Wagner abordou o tema "Um pequeno remanescente". Durante a tarde, os irmãos ouviram muitas experiências, relembrando a igreja no passado e as perseguições que sofreram nossos pioneiros na Europa.

Domingo pela manhã o irmão Gilson Melo teve o privilégio de levar às águas batismais mais cinco preciosas almas, aumentando o número dos que servem a Cristo. Durante a tarde, o irmão Isaac Enéas falou sobre a família e a igreja. Todos os irmãos ficaram felizes, e retornaram regozijados para os seus lares. Que Deus seja louvado por guiar Sua obra neste mundo. ■

Batismo de cinco pessoas

SEJA REPÓRTER DO OV!

Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou campo.

E-mail da redação do OV e Semeador: redacao@emvp.com.br

ASPA

Conferências em São José do Rio Preto, SP

Com temas relacionados à segunda vinda de Cristo e ao preparo da igreja para esse grande evento, a igreja de São José do Rio Preto, no interior paulista, esteve em grande festa espiritual dos dias 20 a 22 de maio. Estiveram presentes os irmãos Matheus de Souza (secretário da Conferência Geral para a América do Sul), Adelaide Rocha (pastor do campo), Elvis Camargo (ancião local), Augusto Bersot (obreiro de Araraquara), Francisco Natalin (obreiro de Marília) e Sulivan Maximiniano (obreiro de Presidente Prudente), entre outros.

As palestras e sermões foram proferidos pelo irmão Matheus, dando ênfase e incentivo à reforma, e também esclarecendo princípios de saúde e modéstia, assuntos espirituais. A igreja foi desse modo ainda mais edificada em Cristo.

Na ocasião, o irmão Adelaide dedicou sua chácara à obra do Senhor, e ali participamos das refeições, de alguns cultos matutinos e vespertinos e também hospedaram-se ali alguns irmãos.

Pastor Elvis com os batizandos

O ápice de nosso evento ocorreu no domingo de manhã (manhã chuvosa, que nos fez lembrar nosso preparo para a chuva serôdia), quando seis pessoas (em sua maioria jovens que, renunciando às ofertas deste mundo tenebroso, atenderam o chamado de Cristo em seus corações) passaram pelas águas do santo batismo, oficiado pelo irmão Elvis. Este, na ocasião, despediu-se oficialmente da igreja de Rio Preto para atender o chamado da obra do Senhor em Mogi das Cruzes e Pindorama, cidades metropolitanas de São Paulo.

"A todos quantos estão buscando sentir a mão guiadora de Deus, o momento de maior desânimo é justamente aquele em que mais perto está o divino auxílio (...) 'o Senhor sabe livrar da provação os piedosos.' 2 Pedro 2:9. De toda tentação e de toda prova, tirá-los-á Ele com mais firme fé e mais rica experiência." – DTN, p. 528. ■

Alagoas

Conferências em Maceió

A diretoria da ANOB, juntamente com a irmandade reformista de Alagoas, realizou uma série de conferências na segunda igreja da capital alagoana, localizada na rua Muniz Falcão, no bairro do Clima Bom, dos dias 13 a 15 de maio deste ano.

Às 19h do dia 13, demos abertura à nossa programação com a mensagem "O segredo do progresso juvenil".

No Sábado, dia 14, realizamos pela manhã uma animada Escola Sabatina. No Culto Divino, expusemos a Palavra de Deus sob o tema "Talentos jovens devidamente empregados".

No domingo, dia 15, nos dirigimos, pela manhã, ao rio Niquim, onde realizamos o batismo de quatro pessoas.

Encerramos nossa programação com um culto especial de ação de graças, comemorando o aniversário de 15 anos da jovem Elaine da Silva Belarmino.

Participaram dos eventos o pastor Otávio N. Freitas, o irmão Leonardo Henrique Amorico (tesoureiro da Associação), o irmão Francharle Figueirôa (diretor de colportagem) e o obreiro local, irmão Erivaldo Domingos Nascimento. ■

Pastor Otávio N. Freitas oficiando o batismo de quatro pessoas

São Paulo

Nascimentos das águas em Artur Alvim

Pastores oficiantes do batismo

"Então espalharei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias (...) vos purificarei." Ez. 36:25. "Aquele que não nascer da água (...) não pode entrar no reino de Deus." Jo. 3:5.

Existem algumas datas que ficam marcadas em nossas vidas. Entre elas está o dia do nosso batismo. Que dia feliz! É como se fosse uma grande festa. Na verdade, é uma festa espiritual. E o regozijo não é só na Terra. "Há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende." (Lc. 15: 10). Há irmãos e irmãs que foram batizados há 20, 30, 40, 50 ou mais anos, e não esquecem certos pormenores relacionados a esse importante acontecimento. Lembram o dia e até a hora em que ocorreu, os hinos cantados, o nome do pastor que oficiou, o lugar, as pessoas presentes...

O batismo realmente marca, e tem um grande significado. Quando a Bíblia diz: "Quem crer e for batizado será salvo", está relatando uma grande verdade.

Na igreja de Artur Alvim ocorreu, no dia 2 de julho de 2005, o batismo de oito almas. A festa começou no Sábado pela manhã e terminou à noite.

O pastor Marcelo de Araújo Silva, presidente da União Sul-Brasileira, foi convidado para participar nos trabalhos relativos ao batismo. Ele pregou na Segunda Hora, abordando o tema "O nascimento das águas". Enfatizou que não basta vir à igreja ou manter um convívio social; é necessário nascer da Palavra de Deus e nascer das águas – ser batizado.

Na parte da tarde do Sábado foi realizada a profissão de fé. O sermão que antecede o batismo foi proferido pelo pastor Daniel Duarte Carneiro, secretário da União Sul.

Oito pessoas foram batizadas

Após o pôr-do-sol, ocorreu o batismo. Enquanto o irmão William Assis Dias anunciava os nomes dos candidatos e lia uma breve biografia de cada um deles, estes preparavam-se para ser sepultados na sepultura líquida - as águas. Os pastores José Aparecido Corte e Marcelo de Araújo Silva oficiaram a cerimônia. Foi um momento muito importante para todos os que estavam presentes. A congregação cantava maravilhosos hinos; o templo estava repleto de irmãos, irmãs e amigos. Também o Conjunto Masculino da igreja apresentou-se.

Os batizandos recebendo o livro Ide e Ensinai, do irmão Olmício N. Freitas, obreiro local

Após o batismo, ocorreu a recepção dos novos membros. No fim da cerimônia, entregamos a cada um dos que foram batizados o livro "Ide e Ensinai" como recordação. Além de uma lembrança do batismo, o livro é também uma ajuda para o trabalho de buscar outros para Cristo e Sua verdade. Segundo o Espírito de Profecia, "todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário." (SC, p. 9).

O pastor da igreja, José Corte, fez um apelo no fim da reunião àqueles que pretendiam ser batizados na próxima oportunidade. Vários vieram à frente, tomando essa decisão.

Cremos que o trabalho do Espírito Santo continua. Queremos ver novas almas nascendo das águas para uma nova vida com Cristo. ■

Ceará

Conferências em Quixadá

Irmãos presentes no batismo de três pessoas pelo pastor Ivan Lima

A 187 quilômetros da capital cearense, no sertão central do estado, localiza-se a cidade de Quixadá, em que temos uma igreja dinâmica, empenhada na divulgação da Tríplice Mensagem Angélica. Nossa irmandade dessa região vivenciou momentos agradáveis entre os dias 17 e 19 de junho de 2005.

Na sexta-feira, dia 17, demos abertura à programação com a mensagem "O toque da fé".

No Sábado, dia 18, realizamos, pela manhã, uma animada Escola Sabatina. A mensagem do Culto Divino foi "Os 'Tomés' modernos". À tarde, fizemos a leitura da revista preparada pela Conferência Geral para a Semana da Consagração.

Pastor Otávio N. Freitas recepcionando novo membro

Na manhã do domingo, dia 19, realizamos o batismo de três preciosas almas na piscina do Residencial Adamastor, local do nosso evento. Em seguida, nossos conferencistas visitaram dois pontos turísticos da região: o Açude do Cedro e a Serra Preta. "Sintomas do bem-estar espiritual" foi a mensagem de encerramento.

Participaram desse evento os irmãos Ivan da Silva Lima (pastor), Otávio Nascimento Freitas (também pastor) e Francharle Ferreira Figueirôa (diretor de colportagem). ■

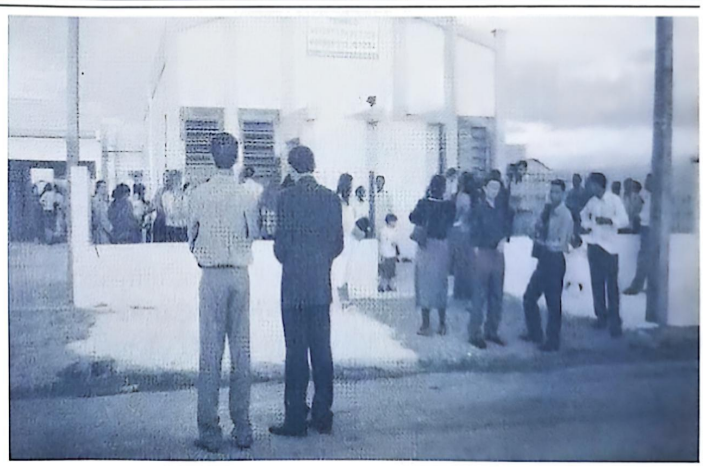
Castro, PR

Mais um "farol" na APASCA

Nos dias 18, 19 e 20 de março deste ano, foi realizada uma série de conferências públicas em Castro, PR, com a presença de alguns irmãos de Santa Catarina, Curitiba, Ponta Grossa, Prudentópolis, Guarapuava e Maringá. O evento foi marcado pela cerimônia de inauguração do templo, no dia 18, sexta-feira. Estava presente o irmão Marcelo Araújo (presidente da União Sul-Brasileira).

No dia 20 houve o batismo de cinco almas, e também a apresentação de uma criança.

É com muita alegria que os irmãos de Castro agradecem a Deus essa bênção. ■



Momentos antes da inauguração

Cinco pessoas foram batizadas na igreja de Castro, PR

ASCENBRA

I Seminário de música de 2005 em Goiânia

A música tem grande influência na salvação de almas. Reconhecendo a tão grande importância desse assunto, a ASCENBRA (Associação Central-Brasileira) realizou um seminário de música dos dias 27 a 29 de maio deste ano.

O evento contou com a presença do irmão Marcos Pedrazas, que realizou as importantes palestras. Também como oradores, compareceram os pastores Rômulo Borges (presidente da União Norte) e Josias Almeida (diretor do Departamento de Jovens da União Norte), além do diretor do Departamento de Música das Uniões Brasileiras, irmão José de Libório. O Conjunto Masculino do Rio de Janeiro participou ativamente com boa música de louvor a Deus. Para o evento, reuniram-se os obreiros e pastores de Goiás e Tocantins, e muitos irmãos do Distrito Federal e de outras localidades.

Pastor Edson batizando seu filho Thiago

Coroando a programação, foi oficiado pelo pastor Edson de Oliveira Custódio (presidente da ASCENBRA), no domingo, o batismo de cinco pessoas. Entre elas estava o jovem Thiago Martins Custódio, seu filho, que vem desempenhando um importante papel na promoção de um conjunto instrumental nesta capital.

Pastor de campo Jairo Silva recepcionando novos membros

Agradecemos a Deus a realização desse seminário, e recomendamos a todos os diretores de departamentos que organizem, em sua Associação, um encontro espiritual de música e louvor. ■

Amazonas

Ide por todo o Mundo

Esse foi o lema geral de uma série de conferências evangelísticas, realizadas no município de Iranduba, AM, nos dias 1, 2 e 3 (sexta, sábado e domingo) do mês de julho. Na sexta-feira, o tema apresentado pelo irmão Carlos Antônio Freitas foi "O Chamado e a Missão". Contamos com a presença de dezoito pessoas da comunidade local, juntamente com suas crianças.

Responsáveis pela construção do templo em Alto Alegre, RR

No Sábado, após a Escola Sabatina, o irmão Daniel Souza dissertou sobre o tema "Capacitados para a Missão", e à tarde houve um programa com músicas e literatura.

Batismo de três pessoas, pelo pastor Antônio Machado

No domingo de manhã, três preciosas almas foram agregadas ao seio da igreja de Cristo através do santo batismo. À tarde, foram recepcionadas na comunidade reformista pelo pastor Antônio Machado, quando tomaram parte na Santa Ceia do Senhor. Vale ressaltar que duas das pessoas batizadas no domingo são daquela vila; uma, inclusive, é proviniente da Igreja Adventista,da qual era membro há quase duas décadas, e cujos filhos e genro estão interessados e já matriculados na classe batismal reformista.

Às 19h30min, o referido pastor apresentou a Palavra do Senhor com o tema "O êxito e a extensão da missão". Assim completou-se um mês de festas neste campo, nas localidades de Tancredo Neves, Manaus (centro), Boa Vista e Cacau Pirêra. Por tudo demos graças a Deus. ■

Rondônia

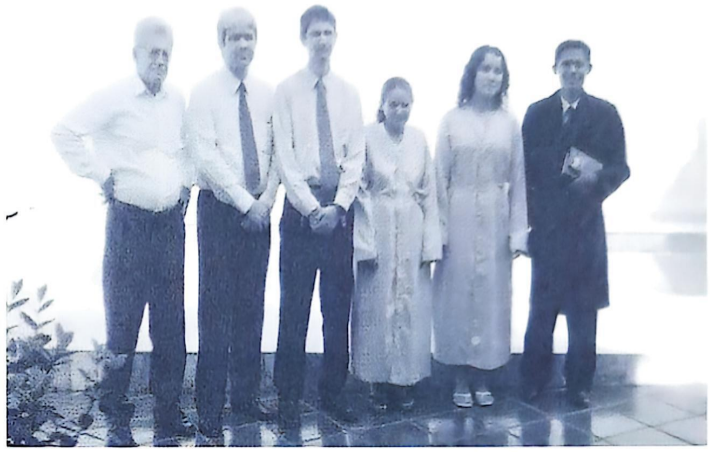
13º Sábado em Ji-Paraná

Esse foi o tema das conferências que ocorreram na igreja de Ji-Paraná dos dias 25 a 27 de março de 2005. Foram momentos edificantes, passados na companhia de Cristo e na comunhão com os irmãos, em que meditamos sobre o grande sacrifício feito por Cristo em favor do homem caído. Tivemos a participação do conjunto local, dos adolescentes e também das crianças, pois aqui os pequenos cordeiros não são só o futuro, mas já o presente, sempre atuando e abrilhantando nossas festas espirituais, para honra e glória de Deus.

No domingo a programação teve seu ponto alto, quando assistimos ao batismo de duas preciosas almas: a irmã Josefa, de Presidente Médici, e a jovem Irineide (que passou por muitas lutas), da igreja de Ji-Paraná. O Espírito Santo operou mais um milagre à vista de todos nós, que assistimos de perto o trabalho com essa jovem – sua curiosidade inicial, a perseguição de professos irmãos, o afastamento e, por fim, a entrega (momento mais belo e solene, aquele em que a alma se rende e vence todos os preconceitos, disposta a se submeter ao escárnio e à humilhação por amor à verdade). Tudo isso aconteceu à Irineide, que teve a garra e a disposição de lutar e que, ao vencer, teve a alegria de trazer consigo a sua mãe, irmã Marli, que também selou sua fé através do batismo no dia 2 de abril.

A conferência foi concluída no domingo à noite, com a celebração da Ceia do Senhor, na qual toda a igreja participou com a alegria e a solenidade devidas a esse emblema sagrado, renovando os votos de servir a Deus e de lutar em prol das almas que estão nas trevas do pecado – pois não existe maior alegria, no Céu ou na Terra, que ver almas redimidas pelo sangue do Cordeiro. ■

Irmã Marli sendo recebida pelo pastor Joel, em Ji-Paraná, RO



Batismo de duas pessoas — uma de Presidente Médici e outra de Ji-Paraná

Pará

Iº Encontro de famílias em Breu Branco

A Igreja de Breu Branco, no Sudeste do Pará, sediou, de 20 a 22 de maio de 2005, o 1º Encontro de Famílias da região. Com o lema *"Celebrando o Amor"*, a programação teve como orador o pastor Josias Almeida, que apresentou e debateu os temas de maior interesse para a família moderna: *"Família, um presente de Deus"* (sexta-feira) e *"Problemas que afetam a família moderna"* (sábado).

Com esse encontro encerrou-se uma extensa programação da igreja de Breu Branco, que começou no dia 3 de maio com uma semana de oração intitulada *"Os Benefícios da Oração"*. Esta foi realizada em favor do evento e da ocorrência do Curso Bíblico Coletivo *"A verdade para hoje"*. A entrega dos certificados aos mais de quarenta alunos que concluíram esse curso foi feita durante a programação pelo pastor Josias, que é coordenador da Escola Bíblica "A Verdade Presente".

A programação aconteceu no ginásio da Escola Estadual Severo Alves, que substituiu as aulas de sexta-feira pela abertura de nosso evento, e fez com que todos os seus alunos participassem dela.

No Sábado de manhã, além de uma dinâmica Escola Sabatina, tivemos a apresentação de cinco crianças ao Senhor. À noite foram exibidos filmes religiosos, e muitas pessoas de outras denominações participaram.

Mais de dez igrejas da região foram representadas por irmãos que estiveram presentes.

No domingo de manhã tivemos reuniões com os jovens, quando foram debatidos assuntos do interesse deles; foram dadas *"Respostas francas a perguntas sinceras"*. À tarde foi a vez dos casados discutirem soluções para os diversos problemas do casamento.

Participaram ainda do encontro *"Celebrando o Amor"* o quarteto Adventus, de Belém, a direção da Associação Amazônica (ASAM), músicos, e outros pastores e obreiros da região.

A conclusão desse maravilhoso encontro se deu na noite de domingo, com a celebração do casamento de Edilson Vitoriano e Maria Otalinete, e com a renovação do voto matrimonial de quase vinte casais. *"Quando a água se transforma em vinho"* foi o tema que encerrou nosso inesquecível encontro.

Imediatamente após o término da programação, maravilhosos resultados puderam ser testemunhados. Casais confessaram ter recebido força e orientação segura para resolver juntos problemas que tiravam a alegria e a beleza da família. Agora, eles agradecem a Deus bênçãos do encontro, e nós nos juntamos a eles em louvor. ■

Tocantis

Conferência e batismo em Araguaína

Três jovens batizados pelo pastor Edson Custódio

Araguaína é uma importante cidade localizada no norte de Tocantins. Nela, temos uma igreja com muitos jovens talentosos, que trabalham ativamente para a prosperidade da obra do Senhor. Dos dias 20 a 22 de maio realizamos uma abençoada série de conferências, nas quais tivemos a participação de irmãos que glorificaram a Deus fazendo uso de seus talentos através do louvor.

No domingo bem cedo nos reunimos e fomos ao local do batismo, onde nos alegramos ao ver mais três jovens testemunhando sua fé publicamente ao descer às águas batismais. Como é gratificante ver o resultado do trabalho do Espírito Santo na vida das pessoas que são arrancadas das trevas para a maravilhosa luz do evangelho! Não há milagre maior que esse.

Pastor Edson Custódio, o conferencista

"Temos hoje em dia um exército de jovens que podem fazer muito, se devidamente dirigidos e animados. Queremos que nossos filhos acreditem na verdade. Queremos que eles sejam abençoados por Deus. Queremos que eles tomem parte em planos bem organizados para auxiliarem outros jovens. Que todos sejam tão bem preparados que possam representar devidamente a verdade, dando a razão da esperança que há neles, e honrando a Deus em qualquer ramo da obra no qual se achem aptos a trabalhar." – *Serviço cristão*, p. 30.

Oremos para que o propósito de Deus seja alcançado em Araguaína, para que a experiência dos anciãos esteja unida aos talentos dos jovens num mesmo ideal – ganhar almas para o reino dos Céus. ■

Participação das crianças

Paraná

Batismo em Cambará

Em 19 de junho deste ano, com a Semana de Consagração em curso, foi realizado um batismo em Cambará. Duas pessoas selaram sua fé mediante o ato batismal, oficiado pelo pastor Edivaldo Santos. Oremos todos pelos recém-batizados! ■

Batismo de duas pessoas pelo pastor Edivaldo

Testemunho

"Quem espera, alcança"

Rosiete Augusto

Em 1945, o jovem Geraldo Paes dos Santos conheceu a também jovem Amélia. Geraldo era soldado da Polícia Militar, e nas horas vagas trabalhava como motorista para um advogado, de quem Amélia também era empregada.

Depois de um tempo, em demonstração de grande afeto, Geraldo presenteou-a com um relógio. Mais tarde, Amélia recebeu outro presente de Geraldo — desta vez, uma Bíblia. O namoro tornou-se oficial, e um ano depois casaram-se. O casal nunca teve filhos.

Geraldo acreditava que o caminho correto a seguir era o cristianismo. Depois de examinar várias denominações religiosas, desejoso de saber qual seria a mais fiel, em 1947 ele encontrou a Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma. Embora Geraldo ainda não se houvesse decidido a seguir a verdade, certo dia conduziu a esposa até a Avenida Norte, nº 3.028, no bairro Rosarinho, em Recife, PE, onde se localiza a sede da Associação Nordeste-Brasileira (ANOB). Ele parou o carro em frente à igreja e disse: — Esta é a igreja verdadeira. Fique nela. Assista à reunião, depois venho buscá-la.

Amélia passou a freqüentar as reuniões e até mesmo a classe batismal, mas só foi batizada em 1978, pelo pastor Juracy José Barroso (já falecido).

Geraldo sempre visitava a igreja. Ele dizia que desejava batizar-se, mas que, por ser militar, isso ficaria para o futuro. No entanto, sempre foi um generoso colaborador na obra de Deus.

O pastor Feliciano (à direita da foto) batiza o vovô Geraldo

Em 2000, quando retornava da praia, Geraldo parou o carro num semáforo que se havia fechado. Uma motocicleta bateu em seu carro e amassou a porta do motorista, deixando Geraldo prensado.

Recebemos o telefonema de sua esposa, informando sobre o acidente. Na época, estávamos morando em Recife. Pensamos que seria o fim do nosso querido "vovô Geraldo", como o chamamos. Oh, ele estava muito mal!

Foram meses de muita ansiedade, orações, cansaço... Sua fiel esposa sempre ao seu lado, dormindo no hospital, buscando melhores condições, sempre inquirindo os médicos. Já em casa, ela continuou a ajudá-lo com sua assistência incansável.

Diversas vezes fomos visitá-los. Sempre gostamos disso e, até hoje, ir à casa do vovô Geraldo é motivo de alegria para meus filhos.

Geraldo recuperou-se, freqüentou mais assiduamente os cultos, mas ainda não se decidiu. Em 2002, pensávamos que ele se batizaria. Porém, ao ser convidado pelo pastor Otávio Freitas, ele alegou não estar preparado. Passaram-se 2002 e 2003 e, em 2004, soubemos de uma conferência em Arapiraca.

Eu e minha família fomos para lá e, chegando, tivemos a alegria de ver Geraldo e Amélia. — "Domingo será meu batismo, e quero que você seja o oficiante", disse o vovô Geraldo a meu esposo, que considerou isso uma honra, um grande privilégio. O vovô Geraldo o vira criança, aos cinco anos. Quando meu esposo foi ordenado ancião, vovô Geraldo lhe disse: — "Você irá me batizar". Achávamos que ele brincava...

A mensagem que deixo nestas linhas é : "Quem espera, alcança." A querida irmã Amélia nunca desistiu de orar; ela confiava em Deus para fazer a obra no coração de seu esposo... Orar, confiar e esperar em Deus: eis a verdadeira sabedoria.

Hoje, vovô Geraldo é um membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma. E sempre que falamos com a irmã Amélia, ela menciona essa bênção.

Que Deus continue a abençoar esse casal! ■

Mato Grosso do Sul

Conferências em Campo Grande

Dos dias 18 a 20 de março de 2005, realizou-se, na igreja-sede do CAMAT (Campo Missionário Mato-grossense), uma série de estudos sobre mordomia cristã. Para a realização desse evento, contamos com o apoio da diretoria do CAMAT.

O conferencista foi o irmão Admir Ribeiro dos Prazeres, tesoureiro da União Sul. Na sexta-feira, ele discorreu sobre o tema "Ide por todo o mundo.". No Sábado, durante o Culto Divino, prosseguiu com o tema "Lembrate.". Na parte da tarde houve uma animada reunião, com a continuação do estudo, intercalada com belos louvores ao nosso bondoso Deus, que proporcionara esse feliz encontro. No domingo, fez-se a conclusão das conferências, com a mensagem "O anelo de Deus".

Participação da igreja nas conferências

Abrilhantando as reuniões e colaborando nelas, estavam os irmãos da igreja local, os irmãos da igreja de Aero Rancho, o coral "Mensageiros da Paz" (sob a regência do irmão Durval Junior), o "Coral Jovem", o quarteto "Jubilosos Cantos", o "Grupo Misto", o "Conjunto Feminino", o trio e o conjunto da família Prazeres e o jovem Heider, que apresentou um solo.

As mensagens proferidas tiveram o objetivo de aperfeiçoar nosso entendimento quanto aos dízimos, às primícias e às ofertas, sobre sua importância e nossa fidelidade a Deus nesse assunto, bem como quanto aos nossos bens imóveis, a serem empregados no devido tempo para o desenvolvimento e conclusão da pregação do evangelho, segundo o que está escrito: "E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim." (Mt. 24:14). "Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e depois fazei prova de Mim, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do Céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos venha a maior abastança." (Mal. 3:10). "A grande obra missionária para salvação de almas deve ser levada avante. Com o dízimo e as dádivas e ofertas, Deus fez ampla provisão para essa obra." (CSM, p. 71).

"Afora o dízimo, o Senhor requer de nós as primícias de todas as nossas rendas, e isto para que a Sua obra na Terra possa ser amplamente custeada." – 3 TSM, p. 35.

"Honra ao Senhor com a tua fazenda, e com as primícias de toda a tua renda." – Prov. 3:9.

Jovem Heider louvando ao Senhor

Conjunto da Igreja Central de Campo Grande, MS

"Deus pede aos que têm posses em terras e casas, que as vendam para empregar o dinheiro onde for suprir a grande necessidade no campo missionário. (...)

É agora que nossos irmãos deveriam estar reduzindo suas posses, em vez de aumentá-las. Estamos prestes a mudar-nos para uma terra melhor, a celestial. (...)

Casas e terras serão de nenhuma utilidade para os santos no tempo de angústia, pois terão que fugir diante de turbas enfurecidas, e nesse tempo suas posses não podem ser liberadas para o avançamento da causa da verdade presente." – CSM, p. 58,59.

"Não ajunteis tesouros na Terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam; mas ajuntai tesouros no Céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam." – Mt. 6:19,20.

Agradecemos a Deus a grande oportunidade e o feliz encontro. Louvado seja o nome do Senhor. ■

Coral Mensageiro da Paz

Escola Isaac Newton

Aos pastores, obreiros e dirigentes das igrejas:

Saudamos a todos com Êxodo 20.

É nosso desejo que esta encontre-os bem e animados na obra do Senhor.

Comunicamos-lhes que está disponível na internet, no site www.isaacnewton.com.br/curriculo, uma ficha cadastral. Solicitamos que aqueles que possuem formação universitária ou técnica em áreas de interesse de nossos departamentos da ASPA, especificamente o educacional, a preencham.

Nosso objetivo é fazer um banco de dados dos recursos humanos existentes em nosso meio, visando a uma possível utilização dos talentos de nossos irmãos para a obra de Deus.

Pedimos que comuniquem a todos os membros esse projeto.

A direção,
Escola Isaac Newton

São Paulo

Caminhada contra o fumo

No dia 19 de agosto, a Escola Isaac Newton promoveu, através de suas unidades e pediram às pessoas que deixassem de fumar. Como parte da campanha, os alunos assistiram, no dia 16 de agosto, a uma palestra sobre os malefícios do cigarro. Além de chamar a atenção da comunidade para os perigos desse hábito nocivo, as escolas estão preocupadas em conscientizar seus alunos contra o fumo. ■

Professores e alunos na caminhada

Artur Alvim e Vila Matilde (São Paulo, capital), uma caminhada contra o tabagismo. Mais de oitocentos alunos, desde o Ensino Fundamental II até o Médio, distribuíram folhetos, carregaram faixas

Alunas integrantes na campanha

Soltando balões

Fanfarra da Escola Isaac Newton

Rio Grande do Norte

Notícias de Natal

"(...) louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E cada dia acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar." Atos 2:47.

Dos dias 27 a 29 de maio de 2005, realizamos uma série de conferências na capital do estado do Rio Grande do Norte.

Alunos que receberam certificado do curso bíblico

No dia 27, sexta-feira, iniciamos nossa programação com a mensagem "A fé que opera".

No Sábado, dia 28, realizamos uma dinâmica Escola Sabatina, e tivemos por mensagem do Culto Divino "Os sintomas da incredulidade". À tarde fizemos um maravilhoso estudo doutrinário, focalizando a importância da verdade presente.

No domingo 29, pela manhã, fomos à Praia do Forte, onde realizamos o batismo de duas pessoas. À noite, no encerramento, tivemos três programações: a apresentação de duas crianças (Ádria Sibele Andrade de Sá e Gabriele Kiv Oliveira da Silva), a entrega dos certificados aos alunos que haviam concluído o curso bíblico "A Verdade para Hoje", e a exposição da Palavra de Deus, com o tema "Como deve ser a nossa fé".

Duas pessoas batizadas pelo pastor Lourival Santana

No apelo final, o servo do Senhor salientou a mensagem contida no livro Patriarcas e Profetas, página 299. Em vista de tudo que Deus tem feito por nós, nossa fé deve ser forte, ativa e duradoura.

Contamos com a participação dos seguintes missionários: pastor Lourival José Santana, pastor Otávio N. Freitas, Francharle F. Figueirôa (diretor de colportagem) e Francílio Rodrigues de Sá. ■

Inauguração da igreja de Costa Marques, RO

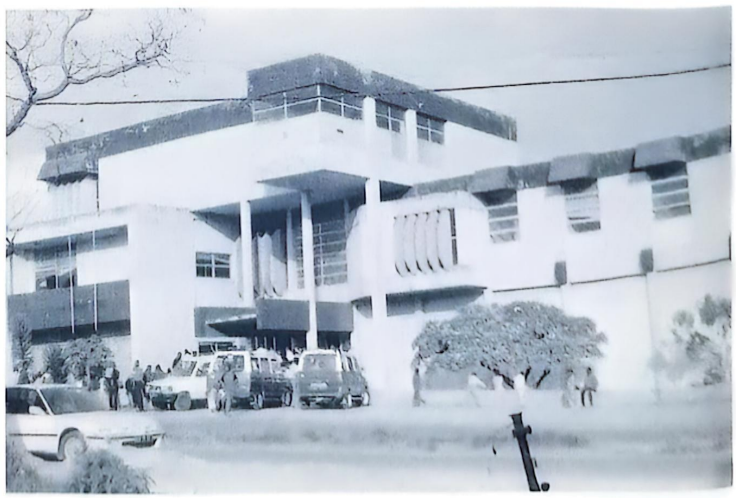
Internacionais

Reuniões e batismo em Lubango, Angola

Saúdo a todos os irmãos do Movimento de Reforma de todas as partes do mundo. Que a paz do Senhor esteja convosco até a consumação dos séculos!
— Arcanjo Sapalalo

Nos dias 23 e 24 de abril aconteceu em Angola um evento importante, na cidade de Lubango.

O pastor Joraí Pereira da Cruz viajou dos EUA especialmente para comparecer a essas reuniões. O evento contou ainda com a participação do pastor Moisés da



Local das reuniões

Batismo de quatorze pessoas em Lubango, Angola

Batismo de seis pessoas pelos pastores Henrique e Herculano

Pastores Joraí e Moisés Fernandes orando após o ato batismal

Cunha Fernandes, dos órgãos de comunicação social da cidade, mais de seiscentas pessoas presentes, incluindo os mais de sessenta visitantes. Diversas literaturas foram distribuídas, e tivemos o privilégio de assistir ao culto solene, cujo tema foi "Um povo peculiar", discorrido pelo irmão Joraí.

À tarde, começamos a reunião com a parte jovem, contando com a participação de vários grupos, que apresentaram seus hinos em louvor a Deus. Em seguida, houve um estudo intitulado "Características do verdadeiro reformista", também coordenado pelo pastor Joraí. Nessa mesma tarde, foi ordenado o pastor Herculano Benjamim ao ministério evangélico.

No dia seguinte, quatorze pessoas entregaram-se a Cristo pelo ato do batismo. O pastor Joraí também visitou a tribo Mumuila, na localidade de Huila, a 25 quilômetros da cidade de Lubango.

Graças a Deus, a obra aqui em Angola tem ido muito bem. Louvado seja o Senhor! ■

Pastor Joraí e os tradutores Joaquim Chimuco e João Mdumbo

Pessoas que responderam ao chamado, de uma entrega ao Senhor

África

Batismo em Luanda, Angola

Batismo de doze pessoas em Luanda, Angola

África

Congresso de jovens em Benguela, Angola

Jovens presentes no congresso de Benguela, Angola

Foi realizado, dos dias 20 a 23 de maio deste ano, o primeiro Congresso da Juventude da Missão Centro-Angolana, no município de Tobito, província de Benguela. O evento teve por tema central "Os eventos finais", e houve também a projeção de um filme.

Estiveram presentes mais de oitocentas pessoas, das quais mais de duzentas eram visitantes que assistiam pela primeira vez a um culto de nossa igreja. Alguns deles já se tornaram interessados.

Na organização e direção participaram os irmãos Manuel Henda (pastor da Missão), José Nguepi (delegado do Congresso), Paulo Lourenço (secretário do departamento de jovens), Daniel Aspirante (obreiro da província de Huambo), Domingos Sassica (obreiro da província de Kuanza-Sul), Apolo de Castro (obreiro da província de Benguela), José Daniel e Faustino Aurélio (obreiros locais).

O Congresso foi concluído com o batismo de onze pessoas no Oceano Atlântico, e o oficiante do ato batismal foi o pastor da Missão, Manuel Henda. ■

Batismo de doze pessoas em Benguela, Angola

Pastor Manuel Henda batizou onze pessoas em Tobito, Angola

Europa

Conferência espiritual na Itália

Participantes da conferência

Em um espaço a céu aberto, circundado por árvores, em Casuccia Visani (Poppi, Arezzo), na Itália, foi realizada a Conferência Espiritual do Campo Italiano, de 1 a 3 de julho de 2005.

O tema da conferência foi "Vigiai, estai firmes na fé", baseado na primeira parte do verso 13 de I Coríntios 16.

Na sexta-feira, o tema apresentado pelo irmão H. Woywod, presidente da União Oeste-Européia, foi "Vigiai". No Culto Divino do Sábado, o tema "O evangelho de Cristo" foi apresentado pelo irmão M. Barbu, secretário regional da Conferência Geral para a Europa.

O estudo principal do domingo, também apresentado pelo irmão Barbu, foi "O juízo investigativo".

Durante a conferência foi possível assistir a diferentes apresentações musicais, e em particular aos corais de Soci, Trieste e Milão, sendo a primeira apresentação deste último em conferências do campo.

A participação chegou a

Irmão Cometti (Brasil) e Vasquez (Peru)

Portugal, Romênia, Suíça, Estados Unidos e da própria Itália.

Outros irmãos que também colaboraram com a realização da conferência foram: A. Gastaldo, M. Rusu (de Portugal/Moldávia), Daniel Campodonico, J. Pavel, S. Pirlea, L. Barbalati, F. Paduraru, M. Solorzano, Giordano Tinta, O. Birla, Emil Paul, A. Georgescu (da Romênia), e as irmãs I. Daramus e R. Dinu. ■

Coral de Milão, Itália

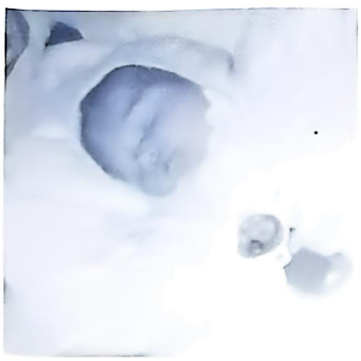
Coral de Trieste, Croácia

Parte dos congressistas presentes

ser, no Sábado, de mais de 170 pessoas (incluindo crianças). Eram irmãos vindos de países como Brasil, Croácia, Alemanha, Moldávia, Peru,

Sociais

Nascimento



Hellen Oliveira Sena
Mãe: Antônia Silva Sena
Pai: Cláudio Oliveira Gomes
Data: 01/05/2005
Local: São Paulo, SP

Óbitos

Creuza Pereira de Souza – Nascida em 9 de fevereiro de 1922, em Recife, PE, casou-se em 17 de novembro de

1945 com o irmão Manoel Alves de Souza. Da união nasceram três filhos: Adenilson José Alves de Souza, Eliane de Souza Andrade e Ricarte Alves de Souza.

Foi batizada também em Recife em 23 de outubro de 1966, pelo pastor Eugênio Laicovschi. Por trinta e nove anos, batalhou em prol da verdade ao lado de seu querido esposo.

Faleceu no dia 16 de junho de 2005.

Deixou três filhos, nove netos e treze bisnetos. A cerimônia fúnebre foi oficiada pelo pastor Otávio N. Freitas.

Adélia Oliveira Silveira – Pioneira centenária, reformista há quase sessenta anos, descansou, firme na fé, no raiar do dia 20 de julho de 2005. Nasceu em Tapes, RS, em 22 de junho de 1902. Conheceu a fé do advento ainda em sua juventude, e a seguiu, defendeu e viveu de forma exemplar. Por onde andava, testemunhava do amor de Deus, que era visto em seu olhar.

Nossa irmã descansou enquanto falava com Deus, e suas últimas palavras foram: "Combati o bom combate, acabei a carreira e guardei a fé."

Deixou dois filhos, Valdemar Oliveira Silveira e Tilde Silveira, e saudades à família reformista; mas há também a esperança de a

encontrarmos na segunda vinda de Cristo.

O culto fúnebre foi realizado pelo obreiro regional, Washington Alves de Souza, na cidade de Barra do Ribeiro, RS.

Falecimentos e nova vida em Angola

Vicente Antônio

Causou grande tristeza a nós, irmãos da Missão Norte-Angolana, a notícia do falecimento de duas queridas irmãs que muito colaboraram para o desenvolvimento do trabalho missionário da igreja. O bom exemplo deixado por elas, demonstrado pelo carinho e pelo amor às almas, ficou gravado no coração de todos com quem elas se relacionavam.

Serafina Vicente

No dia 22 de janeiro de 2005, Sábado, a irmã Idalina Ema do Nascimento foi vítima de um acidente rodoviário. Depois de ter sido encaminhada para um hospital, veio a falecer. Ela nascera aos 8 de julho de 1947, em Malanje. Conheceu o Movimento de Reforma em 1990. Foi batizada aos 26 de setembro de 1993, em Luanda, pelo pastor João Batista Gonçalves Lima. O batismo se deu depois de um tenaz conflito com o esposo, em razão da decisão religiosa, pois ele é ancião adventista. O conflito resultou na separação do casal, por resolução do marido, que estabeleceu como condição de reconciliação a renúncia da fé reformista. Mas a irmã Idalina permaneceu firme até o momento de sua morte.

Quase dois meses depois, quando ainda estávamos abalados com a perda da irmã Idalina, chegou a notícia do falecimento da irmã Serafina Vicente, no dia 16 de março de 2005. A irmã Serafina nasceu aos 27 de junho de 1931, também na província de Malanje. Aceitou o Movimento de Reforma em 1990, na mesma época em que a irmã Idalina. Realizavam os estudos juntas, e tomaram a decisão de aceitar o Movimento de Reforma na mesma data. Para a irmã Serafina, isto foi fruto de estudos anteriores do Espírito de Profecia, que a levaram a um conhecimento claro da condição em que a Igreja Adventista estava. Foi batizada em 23 de junho de 1991, em Malanje, pelo pastor Manuel Henda. Faleceu aos 74 anos de idade, por motivo de doença.

Essas irmãs foram verdadeiramente sentinelas da verdade em Angola. Eram admiradas pela contribuição que deram à causa do Senhor. Conselheiras, confortadoras, testemunhas da verdade – a irmã Serafina, apesar de sua idade avançada, viajou muitas vezes pelo país com o vivo desejo de levar o evangelho, e atuou com zelo várias vezes como tesoureira da igreja. Nossos corações foram terrivelmente abalados com a morte de nossas queridas irmãs.

"Preciosa é à vista do Senhor a morte de Seus santos." Salmos 116:15.

"Mas Deus remirá a minha alma do poder da sepultura, pois me receberá." Salmos 49:15.

Elas deixaram na família um vazio que jamais será esquecido. Foi grande a dor que assolou a igreja nesta Associação. Contudo, todos nós temos a esperança de um reencontro com a "mama Ema" e com a "Avó Fina", como eram aqui conhecidas. Nem a morte, nem a fome, nem a angústia poderão nos separar do amor de Cristo. Se Deus é por nós, quem será contra nós?

Idalina Ema Nascimento

Apesar desses tristes fatos, há motivos para alegria. A causa do Senhor tem progredido nesta Associação, e o Senhor tem aumentado aqui o número de Seus filhos. No dia 15 de maio deste ano, através do batismo realizado no Oceano Atlântico, mais doze almas disseram "sim" ao Senhor Jesus. Foram oficiantes os pastores Zeferino Ndovala, Vicente Antônio e Lázaro Augusto. Estiveram presentes também os obreiros da região – Alfredo Pedro, Josué Bernardo e Alfredo Quilundo – e o secretário da Missão, Dinis Nhanga.

Deus seja louvado por isso. ■

Ação de Graças

Em 09 de março deste ano, o irmão Máximo, de Feira de Santana, BA, completou 89 anos. Como de costume, ele realizou um culto de ação de graças. Muitos irmãos compareceram, colaborando com participações musicais. Decorando a parede, estava uma faixa encomendada pela esposa do aniversariante, Amerentina, com o salmo preferido dele: 34:1. Estava presente o irmão Cícero Almeida, que compôs a plataforma juntamente com os irmãos Gilson Melo (ancião) e Marcos Wagner (pastor). A despeito de sua deficiência visual, o irmão Máximo agradeceu a todos e cantou um hino com o irmão Irênio.

Após a reunião foi servida deliciosa refeição, e o aniversariante posou para fotografias com os irmãos presentes.

Que Deus continue a abençoar essa existência! ■

Irmão Máximo ao lado de sua esposa

Seção Jovem

CURIOSIDADES

Você sabia?...

...que os produtos (inclusive alimentos) desenvolvidos sem reagentes químicos são chamados de orgânicos? Sua produção respeita o meio ambiente, de acordo com os princípios de sustentabilidade, interferindo o menos possível no solo e no cotidiano dos animais. De acordo com um estudo da Universidade Southern California, nos EUA, esse tipo de alimento possui mais vitaminas e minerais que os convencionais, e estes últimos, cultivados com agrotóxicos, são prejudiciais às crianças no primeiro ano de vida. Eles aumentam em até quatro vezes os riscos de doenças respiratórias. Pena que os orgânicos não sejam ainda tão acessíveis... Mas, se você tem um pedacinho de terra, pode cultivar seu próprio alimento orgânico, sem agrotóxicos. Incentive a idéia!

... que 1 grama de carboidrato e 1 grama de proteína fornecem 4 calorias cada, enquanto 1 grama de gordura produz 9 calorias? Além disso, gorduras saturadas (como as encontradas nos alimentos de origem animal) em excesso podem causar vários problemas de saúde – entre eles, obstrução das artérias e conseqüentes infartos. Fique atento à sua alimentação!

... por que não sentimos a Terra girar? Agora vai saber! Apesar de a Terra se movimentar a uma velocidade aproximada de 465 metros por segundo, por estarmos presos ao planeta pela gravidade (assim como a atmosfera que nos envolve), não sentimos esse movimento.

... que cego de nascença sonha? O musicoterapeuta Luiz Antônio Milleco, cego de nascença, explica que os sonhos acontecem por meio de sensações, sons, cheiros... enfim, todos os sentidos que fazem parte do seu dia-a-dia.

Fontes:

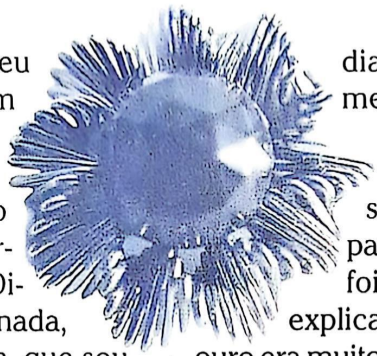
DUARTE, Marcelo. **O guia dos curiosos.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 13ª ed. 536 p.

<http://www.natura.net/web/br/foryou/hotsites/mov/jovem/site.asp> Acesso em 06/09/2005.

<http://www.comendoeaprendendo.com.br/nutricao/adul_alim.shtml> Acesso em 13/09/2005.

O valor da jóia

AUTOR DESCONHECIDO



Um aluno foi até seu professor com um problema:

— Venho aqui, professor, porque me sinto tão inútil que não tenho forças para fazer nada. Dizem que não sirvo para nada, que não faço nada bem, que sou lerdo e muito idiota. Como posso melhorar? O que posso fazer para que me valorizem mais?

O professor, sem olhá-lo, disse:

— Sinto muito, meu jovem, mas agora não posso ajudá-lo. Devo primeiro resolver meu próprio problema. Talvez depois.

E fazendo uma pausa, falou:

— Se você me ajudar, eu posso resolver meu problema com mais rapidez, e depois talvez possa ajudá-lo a resolver o seu.

— Cla... Claro, professor – gaguejou o jovem, mas sentiu-se outra vez desvalorizado.

O professor tirou um anel que usava no dedo mínimo, deu-o ao garoto e disse:

— Monte no cavalo e vá até o mercado. Deve vender este anel porque tenho de pagar uma dívida. É preciso que obtenha por ele o máximo possível; mas não aceite menos que uma moeda de ouro. Vá e volte com a moeda o mais rápido que puder.

O jovem pegou o anel e partiu. Mal chegou ao mercado, começou a oferecer o anel aos mercadores. Eles olhavam com algum interesse, até que o jovem dizia o quanto pretendia pelo anel. Quando mencionava uma moeda de ouro, alguns riam; outros saíam sem ao menos olhar para ele. Só um velhinho foi amável a ponto de explicar que uma moeda de ouro era muito valiosa para comprar um anel.

Tentando ajudar o jovem, chegaram a oferecer uma moeda de prata e mais uma de cobre, mas o jovem seguia as instruções de não aceitar menos que uma moeda de ouro, e recusava as ofertas.

Depois de oferecer a jóia a todos os que passavam pelo mercado, abatido pelo fracasso, montou no cavalo e voltou. O jovem desejou ter ele mesmo uma moeda de ouro para comprar o anel, assim livrando da preocupação seu professor e podendo receber sua ajuda e seus conselhos. Entrou na casa e disse:

— Professor, sinto muito, mas é impossível conseguir o que me pediu. Talvez eu pudesse conseguir duas ou três moedas de prata, mas não acho que se possa enganar alguém sobre o valor do anel.

— Importante o que me disse, meu jovem. – contestou o professor, sorridente. Devemos saber primeiro o valor do anel. Volte a montar no cavalo e vá até o joalheiro. Quem melhor para saber o valor exato do anel? Diga que quer vender o anel, e pergunte quanto ele lhe dá por ele. Mas não importa o quanto ele lhe ofereça – não o venda. Volte aqui com meu anel.

O jovem foi até o joalheiro e lhe deu o anel para examinar. O joalheiro o fez com uma lupa, pesou o anel, e disse:

— Diga a seu professor que, se ele quer vender agora, não posso dar mais que cinqüenta e oito moedas de ouro.

— Cinqüenta e oito moedas de ouro! — exclamou o jovem.

— Sim, replicou o joalheiro. Eu sei que com tempo eu poderia oferecer cerca de setenta moedas, mas se a venda é urgente...

O jovem correu emocionado para a casa do professor para contar o que ocorreu.

— Sente-se. — disse o professor, e depois de ouvir tudo o que o jovem lhe contara, disse:

— Você é como este anel, uma jóia valiosa e única. Só pode ser avaliado por um especialista. Pensava que qualquer um podia descobrir seu verdadeiro valor?

E, dizendo isso, voltou a colocar o anel no dedo.

— Todos somos como esta jóia. Valiosos e únicos, andamos por todos os mercados da vida, pretendendo que pessoas inexperientes nos valorizem.

O especialista que nos avalia é nosso Senhor. Só ele sabe verdadeiramente quanto custou o precioso material através do qual nós, Suas jóias, existimos: o sangue de Jesus. Repense seu valor! ■

Aumente seu vocabulário

As palavras a seguir aparecem numa versão da Bíblia: a de João Ferreira de Almeida, Revisada, da Imprensa Bíblica Brasileira. Desafie-se, e veja como está o seu vocabulário bíblico!

1) Absinto:
a) um verbo conjugado, significando "sentir interiormente";
b) um tipo de madeira, utilizado na construção da arca de Noé;
c) um tipo de vasilha;
d) uma planta, cujo suco é amargo e desagradável ao paladar.

2) Alabastro:
a) um tipo de barro;
b) um tipo de mármore;
c) um tipo de vidro;
d) o mesmo que balaústre.

3) Junco:
a) um instrumento musical;
b) uma planta comum no Egito;
c) um tipo de cestó;
d) um tecido.

4) Mandrágora:
a) planta de raiz tuberosa, semelhante à batata;
b) moeda grega;
c) réptil mitológico;
d) a veste inferior das hebréias.

5) Áspide:
a) pedra preciosa azulada;
b) tipo de fruto apreciado pelos fenícios;
c) tipo de serpente;
d) montanha ao norte da Assíria.

6) Embalsamar:
a) atravessar águas numa embarcação grande e chata;
b) conservar um cadáver através de algumas substâncias;
c) um método primitivo de cozinhar os alimentos;
d) guardar algo numa espécie de saco feito de couro.

Respostas: 1) d; 2) b; 3) b; 4) a; 5) c; 6) b.
Onde encontrar as palavras na Bíblia: 1) Prov. 5:4; 2) Mat. 26:7; 3) Êx. 2:3; 4) Gên. 30:14; 5) Is. 30:6; 6) Gên. 50:2.

Resposta divina

Eu pedi força.
Deus deu-me dificuldades para vencer.

Eu pedi sabedoria.
Deus deu-me problemas para resolver.

Eu pedi prosperidade.
Deus deu-me cérebro e músculos para trabalhar.

Eu pedi coragem.
Deus deu-me perigos para enfrentar.

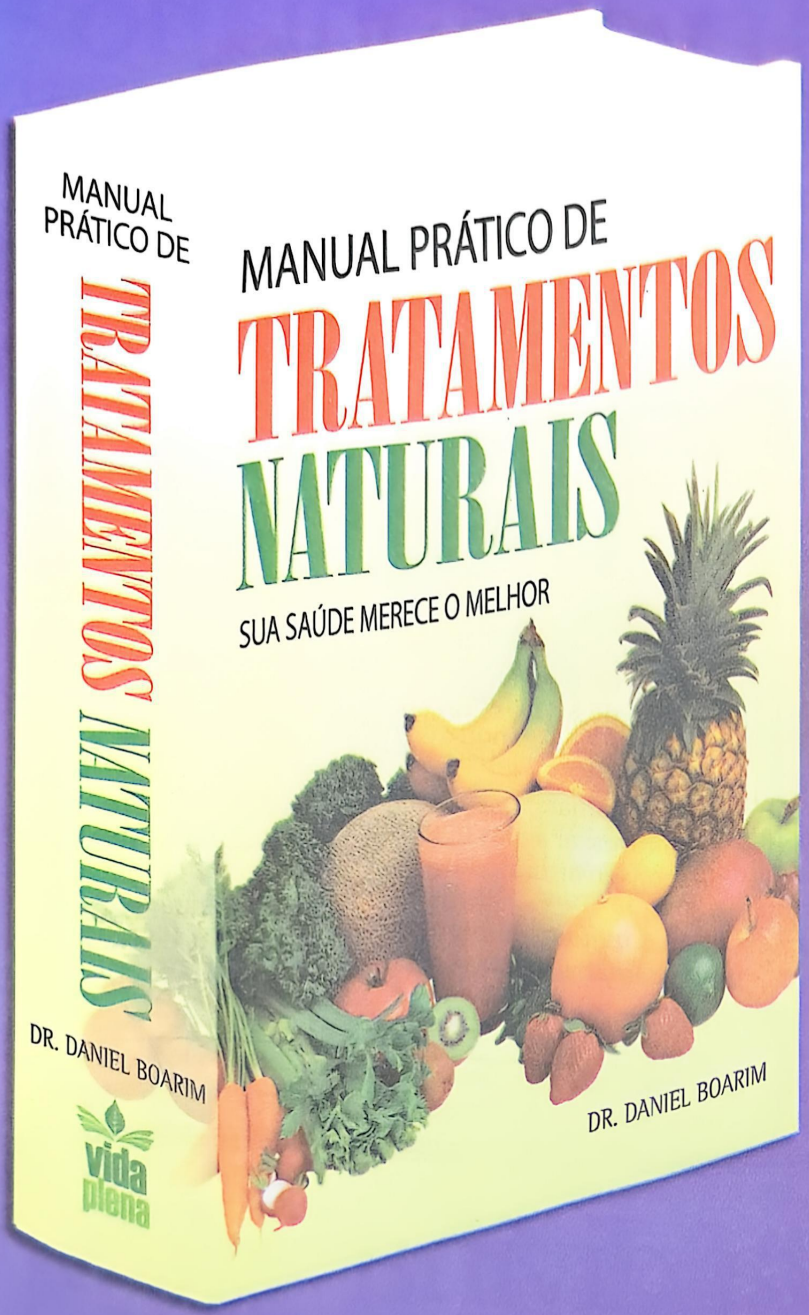
Eu pedi amor.
Deus deu-me pessoas com problemas para eu ajudar.

Eu pedi favores.
Deus deu-me oportunidades.

Eu não recebi nada do que pedi...
Mas recebi tudo o que precisava.

Autor desconhecido

SOLUÇÃO NATURAL PARA A SUA SAÚDE



Descubra o valor medicinal dos vegetais em sua vida. E dispense definitivamente os efeitos colaterais.

- 960 páginas
- Formato 18,5x26,5 cm
- Receitas deliciosas
- Encadernado
- Todo colorido

Sua saúde merece o melhor!

EDIÇÕES VIDA PLENA
Rua Flor de Cactus, 140
Itaquaquecetuba, SP